

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Editor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.171

EXPECTATIVA DE IMPORTANTES ACONTECIMENTOS NA COREIA

Os comunistas chineses serão forçados a negociar a paz, se a Rússia não intervir diretamente no conflito

WASHINGTON, 15 (AFP) — Continuam a circular em Washington rumores insistentes sobre a abertura de negociações de paz por parte da China comunista.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Declara-se de fonte oficial que o Departamento do Estado não possui nenhuma informação sobre a abertura de negociações de paz por parte da China comunista.

WASHINGTON, 15 (AFP) — A grande ofensiva chinesa na Coreia, considerada como iminente, poderia ser decisiva, segundo os círculos militares de Washington.

Acrescenta-se, contudo, nos reditórios meios, que é preciso garantir a segurança da Coreia.

Audiência do Papa a 500 trabalhadores estrangeiros

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — O Papa concedeu uma audiência na sala das bênçãos, a 500 trabalhadores católicos estrangeiros procedentes de diversos países, principalmente do Brasil, Argentina, Espanha, etc., a fim de celebrar o 60.º aniversário da encíclica "Rerum Novarum", de 1891.

O soberano pontífice fez breve alusão de boas vontades e uma exortação, falando em várias línguas.

INICIA BRADLEY SEU DEPOIMENTO NO SENADO NÃO DESEJAM OS EE. UU. SER RESPONSÁVEIS POR UM NOVO CONFLITO TOTAL ADOTANDO AS MEDIDAS PRECONIZADAS PELO GEN. MAC ARTHUR NA COREIA

A recuperação econômica japonesa

ROBERT P. MARTIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TOKIO (ONA) — Há menos de seis anos, o Japão, totalmente derrotado, estava economicamente prostrado. Os grandes arsenais, a indústria siderúrgica, os gigantes estaleiros, que tinham contribuído para transformar este país no mais poderoso da Ásia, estavam destruídos ou fechados.

Desde o fim da guerra, os Estados Unidos já auxiliaram o Japão com dois bilhões de dólares. A fome, as moléstias e os sofrimentos foram evitados com doações de cereais e algodão. Entre 190.000.000 e 200.000.000 de dólares de alimentos têm sido importados anualmente — um total de dez milhões de toneladas desde o fim da guerra.

O Japão conta, atualmente, com 4.385.000 pessoas, e espera-se que ultrapasse os cinco milhões antes do fim do ano.

Os Estados Unidos forneceram também ao Japão várias centenas de milhões de dólares de matérias-primas, como carvão e minério de ferro, num esforço para restaurar a produção e dar estabilidade ao país.

Rejeitada pelo Irã a proposta do governo britânico de arbitramento internacional da Anglo Iranian Oil

Iniciada a execução do decreto de nacionalização das indústrias petrolíferas apesar da oposição inglesa — Provoca tensão a notícia de que Londres enviaria tropas para garantir seus interesses

TEHRÃO, 15 (AFP) — Foi decidido rejeitar o pedido de arbitramento internacional da Anglo Iranian Oil Company, para decidir da justiça do ato do governo iraniano, decretando a nacionalização dessa empresa britânica.

ATIVIDADE DA COMISSÃO MISTA

TEHRÃO, 15 (AFP) — A comissão mista de petróleo, que entrou hoje em função para executar o decreto de nacionalização das indústrias petrolíferas do país, examinou hoje o pedido da Anglo Iranian Oil Company, para decidir da justiça do ato do governo iraniano, decretando a nacionalização dessa empresa britânica.

CONTROLE DA LIQUIDAÇÃO DA ANGLO IRANIAN

TEHRÃO, 15 (AFP) — Ontem a tarde, a comissão mista parlamentar, composta por 5 senadores e 5 deputados, bem como o engenheiro Kasem Kasbi, representante do ministro das Finanças, comissão essa encarregada de controlar a liquidação da Anglo Iranian Oil Company, teve sua primeira reunião.

A INGLATERRA ENVIARIA TROPAS

TEHRÃO, 15 (AFP) — Os boatos, segundo os quais o governo britânico cogitaria de enviar a 16.ª brigada de paraquedistas, compreendendo 3.000 homens, para Abadan, a fim de evitar que tomasse posse a instalação petrolífera da "Anglo Iranian Oil Company", pelas autoridades iranianas, provocaram vários comentários nesta capital.

UPTON, ESTADO DE NOVA YORK — Uma das faces da "pilha atômica" construída no Laboratório Nacional de Brookhaven, para pesquisas científicas. Os técnicos estão medindo a energia dos neutrons emitidos pela pilha, enquanto outros controlam a radiação, para que seja mantida dentro dos níveis de tolerância.

Protesta o Perú na Corte Internacional de Justiça pela intervenção de Cuba na questão Haya de La Torre

PELA TERCEIRA VEZ ESTA O CASO EM LITÍGIO, SENDO DISCUTIDO NAQUELA CORTE, VISTO O GOVERNO COLOMBIANO CONTINUAR DANDO ASILO AO LÍDER

APRISTA PERUANO NA EMBAIXADA DE LIMA

HAYA, 15 (U.P.) — O Perú protestou ante a Corte Internacional de Justiça pela intervenção de Cuba na disputa sobre o asilo concedido ao dirigente aprista peruano Victor Haya de La Torre na embaixada da Colômbia em Lima, e pediu que se declarasse inadmissível essa intervenção.

A Corte Suprema recomendou hoje as audiências sobre essa disputa apresentada originalmente entre o Perú e a Colômbia. A sessão de hoje foi dedicada quase em sua totalidade em debater a questão de que a intervenção de Cuba era admissível ou não.

O representante colombiano, George Brigrand, pediu ao Tribunal que declarasse que Cuba tem o direito de intervir como governo protetor que era dos outros dois dirigentes políticos peruanos. Igual petição foi apresentada pelo representante cubano,

ram ao Japão introduzir novas técnicas para modernizar a produção, aumentar a eficiência e reduzir o seu custo.

Em 1950, as exportações japonesas se elevaram a 820 milhões de dólares e as importações chegaram a 950 milhões. O auxílio norte-americano de 370 milhões de dólares e as despesas de comércio para a Coreia (240 milhões até março), no entanto, deram ao Japão um substancial saldo favorável.

Até o início da guerra da Coreia e a suspensão do comércio com a China, acreditava-se que o Japão prescindiria de auxílio externo em 1952. Agora, no entanto, os japoneses deverão receber 150 milhões de auxílio norte-americano, em 1951, e 100.000.000 em 1952, acreditando-se que esse auxílio terá ainda de ser aumentado.

Uma das chaves para a completa recuperação do Japão é a restauração de sua marinha mercante. Os japoneses contam atualmente com 300.000 toneladas de navios mercantes, que podem transportar apenas 30% de seu comércio exterior.

Os fretes marítimos representam atualmente mais de 100.000.000 de dólares anuais e estão aumentando. Mas os japoneses, com uma frota mercante de 4 milhões de toneladas poderão transportar todo o seu comércio exterior em navios próprios, evitando assim os gastos de fretes marítimos em dólares.

Estacionaria a situação geral da luta na Coreia

Apesar dos intensos preparativos ainda não começou a esperada ofensiva comunista

TOKIO, 16 (UP) — Por Ernest Hobrecht, correspondente — Quarta-feira. Patrulhas de infantaria alada tiveram que realizar missões de reconhecimento na frente coreana, devido às intensas chuvas que paralisaram as atividades das forças aéreas da ONU, e informaram que as forças comunistas estavam ampliando sua cabeça de ponte no rio Soyang, a leste de Chunchon e cruzando o rio Pukhan, a oeste daquela localidade.

RESERVA ABSOLUTA

TEHRÃO, 15 (AFP) — Observa-se no ministério do Exterior do Irã o mais absoluto sigilo sobre o desenvolvimento do caso do petróleo nestes últimos dias. Afirma-se principalmente ignorar-se, durante a conversação de 45 minutos que "sir" Francis Shephard, embaixador da Inglaterra no Irã, teve com Kazeri, ministro do Exterior iraniano, o primeiro encontro de resposta do governo britânico à última mensagem de Mohamed Mossadegh, presidente do Conselho, a Herbert Morrison, secretário do "Foreign Office".

De outra parte, informa-se que Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos, enviou uma carta ao ministro do Exterior. Todavia, o conteúdo dessa mensagem não foi divulgado.

Finalmente, o ministro do Interior (Conclui na 2.ª página).

Estensoro apesar de vencer o pleito ainda não é o presidente da Bolívia

NÃO OBTVEU A MAIORIA ABSOLUTA EXIGIDA PELA CONSTITUIÇÃO — CABERA AGORA AO CONGRESSO INDICAR O NOVO CHEFE DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 15 (U.P.) — O povo boliviano, apesar de haver batido o recorde de votos nas eleições presidenciais, fracassou em sua tentativa de eleger o presidente sem a intervenção do Congresso. Com efeito, Victor Paz Estensoro, candidato mais votado, não obteve a maioria absoluta requerida pela Constituição. Portanto, até o dia 6 de agosto o futuro presidente da República não será conhecido.

De acordo com os últimos resultados oficiais, Estensoro obteve até agora 54.040 votos. A maioria absoluta requerida seria neste caso de 63.660 votos. Faltam ser computados somente cerca de 3 mil votos.

NÃO CONSEGUIU A MAIORIA CONSTITUCIONAL

LA PAZ, 15 (U.P.) — O povo boliviano, provavelmente, terá que esperar até o dia 6 ou 6 de agosto próximo para saber quem será seu próximo presidente, uma vez que Victor Paz Estensoro — candidato do Movimento Nacional Revolucionário — não conseguiu a maioria absoluta — segundo indicam os dados oficiais do pleito do último dia 6.

Restando ainda somente cerca de três mil votos a serem contados, Paz Estensoro conta com 54.040 votos; Gabriel González, em segundo lugar, vem com 39.940 votos, enquanto os outros quatro candidatos possuem um total de 31.250 votos.

De acordo com a legislação boliviana, o Congresso deverá eleger o presidente se o principal candidato não conseguir a maioria absoluta num pleito. No dia 6 ou 6 de agosto próximo o Congresso deverá se pronunciar.

DECLARAÇÕES DO VENCEDOR DAS ELEIÇÕES NA BOLÍVIA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As recentes eleições da Bolívia são uma demonstração da vontade de uma

A nação americana não se encontra presente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

RISCOS DE UMA GUERRA TOTAL

"Entretanto, acrescentou o depoente, os chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos são de opinião que as medidas preconizadas pelo general Mac Arthur aumentariam o risco de uma guerra generalizada e que tal risco não deve ser enfrentado inutilmente. Os Estados Unidos não estão dispostos a mostrar o seu joelho, diante da URSS, e não querem correr o risco de um conflito mundial através da adoção dos planos do general Mac Arthur.

Encontramo-nos, presentemente, no terreno militar, em condições de enfrentar o poderio do bloco comunista

WASHINGTON, 15 (AFP) — "As propostas do general Mac Arthur, consistentes no bombardeio das bases chinesas na Manchúria e no emprego das forças nacionalistas chinesas na Coreia, apresentam um ponderável valor militar no que diz respeito à campanha levada a efeito no território coreano", declarou no início de seu depoimento de hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos.

COLINA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

16 DE MAIO

S. João Nepomuceno, martir

Nascido em Boemia na pequena vila de Nepomuk, onde viveu o nome de Nepomuceno. Crescido nos anos, cresceu também na virtude, e no estudo das letras, assim humanas como Divinas. Seguiu a vida clerical e antes de receber ordens de presbitero, tomou um mês inteiro, em que gastando os dias e noites em oração, se preparou com o maior desvelo para celebrar o seu primeiro sacrifício. Então, e eficaz, que as lágrimas e conversões dos ouvintes eram a melhor definição do orador, e o mais abençoado elogio da sua pregação. Foi-lhe concesso a Sé de Praga, recuou a preposição da Igreja de Wisegrad, e o Bispo de Lito-mila, e aceitou os empregos de ensinar moral, e de abençoar a rainha porque lhe abençoou o maior campo para os fervores da piedade e mais atos de virtude. Pretendendo o rei saber quais eram os pecados, de que a rainha se acusava no sacramento da penitência, propôs ao santo este desejo. Porém ele com palavras graves lhe censurou, como devia, uma tal postura, e inutil o empulso, de que indignado o imperador, lhe mandou ardentemente em um leito de ferro a fogo lento. Tentou depois a sua constância com generosas promessas até que vendo frustradas todas as suas diligências, o mandou submergir no rio Moldava, onde o seu dito espírito subiu a receber no céu a coroa de santo na véspera da Ascensão do Senhor.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

A Paróquia de Santa Margarida Maria, situada na av. Lins de Vasconcelos, 2.129, espera o comparecimento de todos os fiéis para a Páscoa das Almas, que se celebrará na Santa Missa a celebrar-se no dia 19, às 24 horas. CANONIZAÇÃO DA BEATIFICADA MARIA DOMINGAS MAZZARELLA. O próximo dia 24 de junho marcará no calendário da Congregação Salesiana mais uma data gloriosa e festiva. Sua Santidade o Papa XII, gloriosamente reinante, elevará às honras dos altares, pela canonização, Madre Maria Domingas Mazzarella, primeira Superiora Geral e fundadora do Instituto das Filhas da Mãe Auxiliadora, segunda família do S. João Bosco monumento vivo e perene de reconhecimento do grande Pai da Juventude à Virgem Santíssima Auxiliadora.

Com grande humildade, simplicidade, zelo, fortaleza cristã e intento de governo, dirigiu o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, por 9 anos, adormecendo na paz do Senhor em 14 de maio de 1881.

MISSA EM LOUVOR DE SANTO IVO

No dia 18, às 9 horas, na Igreja da Venerável Ordem Terceira da Penitência (junto à Igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo, de que é presidente o sr. desembargador Barbosa de Almeida, fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados.

As contribuições em ser dadas ao sr. Moisés de Barros Melo, no Pelé da Justiça, cujas informações: 32-4592.

PASCOA DOS MILITARES

Encerrando-se o I Congresso Regional da Colina Católica dos Militares, realizou-se, no dia 24, às 8 horas, na Praça da Sé, a Páscoa dos Militares. O ofício religioso será celebrado por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RAUL DA ROCHA ALMEIDA

VICENTE RODRIGUES ALVES

EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESEIRO-ROJOSE V. A. RUIBAL

VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: ANASTAS MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO

TERO DE RUIBAL NETO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERVISOR: CARLO MOURÃO FERREIRA

VENDE AVULSA

Interior: - Ano: Cr\$ 240,00

Semestral: - Ano: Cr\$ 120,00

Trimestral: - Ano: Cr\$ 60,00

Capital: - Ano: Cr\$ 240,00

Semestral: - Ano: Cr\$ 120,00

Trimestral: - Ano: Cr\$ 60,00

ENCERRAMENTO: 36-1167

Superintendência: - 36-3162

Redação: - 36-3282

Publicidade: - 36-4987

Contabilidade: - 36-1167

Circulação (assinatura): - 36-3167

Avulsas: - 36-1167

Horas: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

Quilômetros: - 36-4987

João Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

PROCESSO DE CORPUS CHRISTI

"Fazemos saber que no dia 24 de maio celebra a Santa Igreja a solenidade de Corpus Christi. E' nosso desejo que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do Santíssimo Sacramento. A procissão sairá às 15 horas, da nova catedral, e percorrerá o seguinte itinerário: praça da Sé, patio do Colégio, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badur, largo de São Francisco, rua Benjamin Constant e praça da Sé. Haverá uma só bênção no portico da catedral. De conformidade com o c. 1.291, parágrafo 1.º, do Código de Direito Canônico, mandamos a todos e quaisquer clérigos de ordens menores e sacras de capital, não registramente impedidos, que compareçam às 14 horas e meia do dia 24, na catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: prelados de S. Santidade, em hábitos prelaticos, atrás do palio; Colégio Cabido, Decanos, Paroquias, Vigários Econômicos, Vigários Cooperadores, Reitores de Igrejas, Capelães, clero secular e clero regular segundo a ordem de precedência canônica; conegos regulares, monges, clérigos regulares, congregados e religiosos leigos. Deverão também comparecer as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo. Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para com o augustíssimo sacramento em que está realmente presente o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos, pelo que devemos lavar o presente. São Paulo, maio de 1951. (a) pe. Mateus Novais, cardeal, chanceler do arcebispado. De ordem de sua Eminência Reverendíssima, (a) Paulo, bispo auxiliar."

A PROXIMA BEATIFICAÇÃO DE PIO X

A causa da beatificação do Santo Padre Pio X, de gloriosa memória, ultrapassou, no dia 20 de fevereiro passado, a última fase. Nesse dia foi aprovado pela Sagrada Congregação dos Ritos, reunida na presença do Sumo Pontífice, Pio XII, o decreto "De Te Segundo informações colhidas em círculos ligados à Sagrada Congregação dos Ritos, a beatificação dar-se-á no dia 3 de junho, data de aniversário de beatismo do venerável servo de Deus. Consta também que a canonização da beatificação será realizada no interior da Basílica de São Pedro, e que a Solenidade Pontifical será excepcionalmente celebrada pelo próprio Papa Pio XII.

E' interessante notar que esta será a primeira beatificação de um Papa, desde a canonização de São Pio V, ocorrida em 1712. A beatificação do Santo Padre Pio X, que governou admiravelmente a Santa Igreja, de 1903 a 1914, tem profunda significação. Em primeiro lugar, terá exaltado ainda mais o Santo Pontífice, já tão amplamente identificado pelos 70 Países Santos que nele se assentaram, e a cuja série gloriosa se juntará o venerável Pio X.

Em segundo lugar, dará ensejo de revelar, na mente dos fiéis o efeito salutar produzido pelas sábias normas fixadas por esse grande Papa, no setor da Comunhão das crianças, do Direito Canônico da Múscula Parva, e da luta contra o Modernismo. Foi precisamente nesta difícil tarefa de preservar os filhos da Igreja contra a infiltração sorrateira de erros, bem como de extrair deles toda parte onde se estabeleceu Pontífice. A canonização do Modernismo a que chamou Sua Santidade "sintese de todas as heresias", na memória pontifical, "a Paenitentia Graecis", a sua ação enérgica e decisiva contra todos os movimentos que se manifestaram da heresia como foi o caso de "Le Sillon", trouxeram incontestáveis benefícios para a Igreja.

Tudo o que o católico aguarda, pois, ansiosamente, é o dia festivo de 3 de junho, quando será elevado à honra dos altares o Servo de Deus Pio X, a fim de invocar a sua poderosa intercessão nestes tempos de agitação política interna e externa para a Cristianidade (S.P.S.).

CONCENTRAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PRAÇA DA SÉ

As crianças de São Paulo, pertencentes à Cruzada Eucarística, aos centros de catecismo paroquiais, aos grupos escolares e demais escolas primárias, reunir-se-ão no dia 3 de junho, às 8 horas e meia, na praça da Sé, para assistir a missa festiva em ação de graças pela solene beatificação do grande Papa do Catolicismo e da Comunhão das Crianças.

A diretoria do Ensino Religioso da Arquidiocese conta com o apoio dos srs. diretores de colégios, grupos escolares e demais estabelecimentos de ensino da capital, a fim de que grande número de crianças possam participar da expressiva homenagem ao Papa das Crianças.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despacho os requerimentos seguintes:

Vigário da paróquia de Santa Teresinha, em Higienópolis, em favor do rev. fr. Boaventura de S. Teresa, O. C.

Capelão do Instituto Santa Teresinha, no Bosque da Saúde, em favor do rev. pe. Tiago Maria Alves.

Procissão em favor da paróquia do Carmo-Santo André e do Oratório Anjo da Guarda, em Vila Ipocura.

Quermesse em favor das paróquias de S. Vito, Vila California; idem, em favor do Ginasio Santa Dorotéia.

Faculdades missionárias em favor do rev. pe. Abel Gomes Leite, da paróquia de São Sebastião, em Vila Guilherme.

Licença para pregar durante os meses de maio e junho, na paróquia de N. Senhora do Desterro, em Jundiaí, em favor dos padres L. Godinho, Silvio da S. Vir-

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANA ROSA DE OLIVEIRA

Costa, com 78 anos de idade, viúva de sr. Benedito Moreira da Costa. Deixa os filhos: Argemiro, com o sr. Joaquim Oliveira Belinchi; Getúlio, casado com a sra. Glória Costa; Eugênio, casado com a sra. Matilde Costa; Aníbal, casado com a sra. Araci Costa; Benedito, já falecido. Costa, Cecília, casada com o sr. João Teixeira e Piedade Moreira da Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

SRA. JOSEFINA SCAPPI LEONARDI

De 60 anos de idade, viúva do sr. Olindo Leonard. Deixa os filhos: Leonardo, casado com a sra. Iema Ranzani Leonard; Olinda, casada com o sr. Vicente Balduí; Angelo, casado com a sra. Rosa Barizon Leonard; Norma, casada com o sr. Alfredo Marchetti; e Maria, casada com o sr. Vicente Balduí. Angelo, casado com a sra. Rosa Barizon Leonard; Norma, casada com o sr. Alfredo Marchetti; e Maria, casada com o sr. Vicente Balduí.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

SRA. RITA MONTEIRO

De 60 anos de idade, casada com o sr. Henrique Monteiro. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Rita Monteiro; João, casado com a sra. Rita Monteiro; e João, casado com a sra. Rita Monteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

SRA. CANDIDA DE FREITAS

De 36 anos de idade, filha do sr. Basílio Tomé de Freitas, já falecido, e da sr. Candida Candida. Deixa os filhos: Manoel Maria Candida, José, Filomena e Pedro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

CARLOS ROTTER

De 75 anos de idade, viúvo de Ana Iank Rotter. Deixa uma filha: Louisa, casada com o sr. Fortunat Buzio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

JULIO CORREA DE SOUSA

De 56 anos de idade, viúvo de Maria Hilma de Jesus Sousa. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Felício Rizzotto; João, Antônio e Paulina Correa de Sousa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MICHELLE FERREIRA

De 78 anos de idade, casada com a sra. Carmelinda Ferreira. Deixa os filhos: Maria, casada com a sra. Luzia Ferreira; Adolpho, casado com a sra. Manoel Antonio Passarini; José, casado com a sra. Maria Ferreira; Francisco, casado com a sra. Lucia Ferreira; Arinda, casada com a sra. Carmilinda de Jesus dos Santos e Lidia, casada com o sr. João Lourenço.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

SRA. FRANCISCA GILGIO MOLINA

De 83 anos de idade, viúva do sr. Antonio Molina. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Jerônimo Miglio; Rita, casada com o sr. Jerônimo Miglio; e Rita, casada com o sr. Jerônimo Miglio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

TERCÍLIO BACHCHETTI

De 66 anos de idade, viúvo da sra. Barbara Bachchetti. Deixa os filhos: Adolpho, casado com a sra. Roberto Freire; e Adolpho, casado com a sra. Roberto Freire.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Paulo de Faria, 7, Tucuruí, para o cemitério do Araçá.

ABASTECIMENTO DE CARNE NAS FEIRAS

A Prefeitura Municipal, com intuito de facilitar a aquisição de carne verde pela população paulistana, determinou a instalação de entrepostos de venda desse gênero alimentício nos seguintes locais da capital: Barra Funda, Vila Pompeia, largo do Arouche, Penha, Indaiatuba, largo São Paulo e Vila Matilde.

Esses centros de distribuição de carne estarão funcionando a partir de hoje.

INSPECCIONADOS PELO PREFEITO INTERIO OS POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

Na manhã de ontem, o prefeito interior de Castro Bueno, em companhia da vereadora funcionária municipal, percorreu diversos entrepostos de distribuição de carne, tendo visitado ainda o Frigorífico Armour, onde teve oportunidade de apurar os detalhes financeiros da distribuição de carne empacotada.

gem, Benedito Calasans, Alvaro Negromante, fr. Benjamin de Socorro, fr. Afonso de Louveira.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Vinícius Faria Junho e Maria A. Junho Silva, da paróquia de Vila Formosa; Fabio Borges e Nair Borges Siqueira, da paróquia de Vila Carrão; Gilberto Gonçalves e Maria Cleonice Mendes, da paróquia de N. Senhora da Anunciação, em V. Guilherme.

Testemunhar para casamento em favor de José Cândido Tenda, Vicente Galvão, Vercelino Pereira de Vasconcelos, Onofre Barbosa, Afonso dos Santos Maria, Placida Camargo Bueno, Afonso Carvalho de Rogalio, João Ataliba de Arruda Botelho Filho, William Cecilio, Joaquim Rodrigues de Oliveira, José Benedito de Azevedo, Alino Ferreira e Maria Adão, Julio Vicente Ferreira e Alice Conceição Antunes.

CRISMA

Domingo vindouro, às 14 horas, na Igreja-mãe de N. Senhora do Carmo, em Itaquera.

BEATIFICAÇÃO DE PIO X

Domingo próximo, às 10 horas, na Capela de São Bento, da Igreja de São Gonçalo, a Praça João Mendes, haverá uma reunião comemorativa de Beatificação de Pio X.

Falará sobre a personalidade do grande Papa da Eucaristia, o comendador dr. Vicente Melillo, congregado da Congregação Mariana de São Gonçalo-Homens, patrocinadora daquela homenagem.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ESPLINDIDA VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O ATLETICO DE MADRID

MADRID, 15 (AFP) — Perante 70.000 espectadores foi realizado nesta tarde, no estadio metropolitano de Madrid, um encontro de futebol entre a Associação Portuguesa de Desportos, de São Paulo, e o Atletico de Madrid.

As equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

PORTUGUESA — Mucua, Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julio, Renato, Ninho, Pinga e Simão.

ATLETICO — Domingo, Faria e Aparicio; Lozano, Silva e Hernandez; Juncosa, Perez Paya, Pio, Carlinho e Escudero.

A partida foi efetuada sob uma temperatura esplendida. Caracterizou-se pela extrema rapidez dos brasileiros. Logo ao primeiro minuto do jogo, o centro-avante do rubro-verde de São Paulo, Ninho, recebeu um passe do meio esquerdo, marcando o primeiro tento para sua equipe. Aos 14 minutos, o segundo gol para os visitantes.

O jogo dos brasileiros é eficientissimo e, dois minutos mais tarde, o meio direita Pinga assinalou novo tento.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos dessa etapa, os visitantes aumentaram mais a sua vantagem, com novo tento para o Atletico de Madrid.

Apesar de todos os seus esforços, os defensores do Atletico não conseguiram igualar a contagem, terminando a partida, exatamente às 19 horas, hora local, com 4 a 3 para os rubro-verdes paulistas.

Os brasileiros constituíram verdadeira espetaculo, sendo rapidissimos no ataque. Sua defesa também se mostrou solida, desfazendo todas as combinações dos jogadores do Atletico.

Os locais, surpreendidos no inicio pelo jogo rápido do adversário, reagiram depois, tendo o meia direita Carlinho consignado, aos 28 minutos, o primeiro tento para o Atletico de Madrid.

O primeiro tempo terminou, assim, com o placarde de 3 a 2 a favor da equipe lusa.

Na segunda fase, os espanhóis se esforçaram para igualar, mas não conseguiram romper a poderosa defesa brasileira. Decorridos 13 minutos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 15 (Asapress) — Realiza-se amanhã na catedral de Curitiba, Estado do Paraná, o casamento do sr. Alfredo Henriques Berenguer Cesar, oficial da Aeronáutica, filho do consul geral do Brasil em Nova York, com a senhora Anita Munhoz da Rocha, filha do sr. Munhoz da Rocha, atual governador do Paraná.

RIO, 15 (News Press) — O sr. Tenistocles da Graça Aranha foi, por ato do governo designado para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Egito para, no caráter de embaixador em missão especial, fazer a entrega do grande cruzador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a sua majestade Farouk I, rei do Egito.

RIO, 15 (Asapress) — O juiz Bandeira Stampa, presidente do Tribunal do Juri, marcou para o próximo mês de junho os mais numerosos julgamentos deste ano, no seio do sr. Francisco Ferreira, "Procopinho", acusado de assassinar a tiros de revolver a Zélia Magalhães após um comício na Esplanada do Castelo, e de Z. Zulmira Galvão Bueno, que matou seu esposo, o advogado Stelio Galvão Bueno.

RECIFE, 15 (Asapress) — A Associação Pernambucana de Imprensa encetará um movimento visando conseguir fundos para a construção do Palácio da Imprensa, que terá 10 andares e

abrigará tanto os jornalistas locais como de outros Estados. Os últimos andares do projeto Palácio serão constituídos de apartamentos para os jornalistas.

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou, no decorrer desta semana, a dualidade de camaras municipais de Pedro Afonso. Naquela cidade do Norte, o vice-presidente fez-se empossar como dirigente de uma das casas do legislativo. O interessante é que ambas as camaras contam com a metade dos edis.

MACAPÁ, 15 (Asapress) — Chegou a esta capital o material necessário à montagem da Agência da Rádio Internacional do Brasil.

Segundo apuramos, a instalação da aparelhagem está concluída até o fim do mês corrente, devendo a inauguração do serviço de telefone internacional e intercontinental ser lugar no próximo dia 1.º de junho.

Também a Cia. Telefonica do Pará vai instalar um moderno serviço telefônico nesta capital, onde existe no momento apenas um serviço oficial, ligando os principais departamentos do governo.

Esses empreendimentos trarão novas possibilidades para o Amapá, permitindo facilidades de comunicação, não só com os Estados brasileiros como também com os países estrangeiros.

Preparação da campanha de sucessão presidencial

Apontado como responsável pela eclosão prematura desse movimento o ex-governador de São Paulo — Repercussão na imprensa carioca — Deixaria a presidência do P.T.B. o sr. Danton Coelho

RIO, 15 ("Correio") — O noticiário político destas últimas horas tem enaltecido certas revelações de raizante interesse e importância. Finalmente, rompeu a cautela e denunciou manobra subterrânea de caráter eleitoral, singularmente prematura. E é apontado como ouro de irradiação dessas manobras o sr. Ademar de Barros. Com grande destaque em sua primeira página de hoje o "Correio" publica a seguinte notícia: "O Glorioso" assinala que o ex-governador paulista pretende apoiar o problema da sucessão presidencial logo que regressar de sua viagem aos EE. UU. O jornal guanabarrino condena esse propósito, recordando o ocorrido na administração Dutra que tantos males causou ao país e à nação.

Possuindo na Câmara 30 deputados, com tendência a ver sua bancada aumentada gradativamente, com a adesão de novos parlamentares, o sr. Ademar de Barros ameaça com uma possibilidade de unir sua representação à da UDN, formando então 110 deputados, que somados aos libertadores, socialistas, comunistas, gauchos do PSD, paulistas independentes e outros, formaria um bloco parlamentar que poderia causar dores de cabeça serias ao Poder Executivo. Garantindo pela intimidação sua posição frente ao poder público, continuando pelo menos com a influência política que o sr. Ademar de Barros preparara, então a sua campanha política.

CONTÁRIA COM 110 DEPUTADOS

RIO, 15 ("Correio") — Alguns crânios da imprensa vespertina desta capital denunciaram hoje a existência de um movimento ainda em tanto velado, de caráter político-eleitoral, visando já, a sucessão presidencial. Em fins da semana passada os jornais foram procurados por dirigentes da Legião Ademar de Barros, ora organizada aqui, para expor-lhes as suas finalidades "de formação da consciência política do povo". E agora esses mesmos jornais au-

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles

Camilo Motta Filho

Deia de Queiroz Telles

Bertrando Alencar

Francisco Glycerio de Freitas

Jose Carlos Hungria

Operário de Camargo

Plinio de Castro Prado

Assessor dos Santos

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EX-GRATIS

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente atendem os correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário Geral — Aman- do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é da 1.ª ao 3.ª. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

CONGRESSO NACIONAL

CONFIRMADO MAIS UM VETO DO GOVERNO DUTRA

Dispunha sobre a transferencia de oficiais para a reserva remunerada

RIO, 15 ("Correio") — Para apreciar dois vetos sobre projetos que dispõem sobre o exercício dos cargos em comissão e das funções gratificadas e sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de oficiais das forças armadas, reuniram-se hoje novamente o Congresso Nacional. Favouravelmente à rejeição do veto oposto ao projeto relativo à transferência para a reserva de oficiais das forças armadas, falaram os srs. Coelho de Sousa, Heitor Beltrão, Tenório Cavalcanti, Flores da Cunha e Benjamin Parah. Todos consideraram o projeto justo, pois que viria beneficiar velhos oficiais que serviram à Nação em memoráveis campanhas. Aparteando o deputado Benjamin Parah, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema disse que a maioria votaria a favor do veto porque o projeto seria um mero favor pessoal.

O veto ao primeiro projeto, isto é, aquele que dispõe sobre o exercício dos cargos em comissão e das funções gratificadas, foi retirado em virtude de a distribuição de avulsos ter sido feita com atraso.

E levado o segundo a votação, esta ofereceu o seguinte resultado: Favouráveis ao veto, 140 deputados; contrários, 127. Em bloco, 2. Nulo, 1. Foi, portanto, aprovado o veto.

I Congresso Brasileiro de Folclore

RIO, 15 (Asapress) — O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura promoverá no mês de agosto do corrente ano o I Congresso Brasileiro de Folclore destinado a estudar os problemas teóricos da nossa demologia e os meios de proteção ao patrimônio da arte popular brasileira, que pelo abandono em que vive, está ameaçada de rápido desaparecimento.

Eleições no Centro Acadêmico da F. N. de Direito

RIO, 15 ("Correio") — Vai ferir-se amanhã o tradicional pleito eleitoral do Centro Acadêmico de Direito da Faculdade Nacional de Direito. Defrontar-se-ão duas chapas: a da Reforma, de predominância comunista, com o candidato Martinho Campos, do terceiro ano e a da Associação Libertadora Acadêmica, democrática, com o candidato Clelio Naldia, do quarto ano.

Desapropriação de imóveis no Cubatão

RIO, 15 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública e desapropriando os imóveis situados no município de Cubatão, no Estado de São Paulo, destinados a instalação da Refinaria de petróleo de 45 mil barris diários a cargo do C. N. P.

Curso de extensão nos ciclos colegiais

RIO, 15 ("Correio") — O ministro da Educação assinou portaria autorizando o internato Pedro II a designar professores para administrarem cursos de extensão cultural para estudantes do ciclo colegial matriculados neste estabelecimento de ensino e em outros particulares que o requererem. Os referidos cursos versarão sobre disciplinas consideradas de interesse para o aprimoramento cultural dos colegiais.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE A VARGAS

RIO, 15 ("Correio") — O presidente da República recebeu de São Paulo o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, em sua convenção estadual, hoje realizada, para escolher sua nova direção, o PSD aprovou, sob aclamações, uma moção de solidariedade a V. Exa., reafirmando a confiança já expressa. Respeitosas saudações. (Ass.) Cirilo Junior."

Quase concluída a reforma da Previdência Social

RIO, 15 (Asapress) — Em entrevista coletiva aos jornalistas credenciados no seu gabinete, o sr. Danton Coelho disse estar quase concluída a Reforma da Previdência Social, que será submetida a apreciação pública.

Eleições na Associação Comercial do Rio

RIO, 15 (Asapress) — Realizam-se no próximo dia 29, na Associação Comercial, as eleições da nova diretoria, não concorrendo as mesmas o sr. João Daudt de Oliveira.

Eleita a nova diretoria do Clube Naval

RIO, 15 (Asapress) — Realizaram-se ontem no Clube Naval, as eleições de sua nova diretoria para o período 1951-1953. Entre os 1.800 sócios do Clube, votou uma percentagem de 70 por cento, comparecendo ao pleito 830 associados residentes nesta capital e 340 que servem fora do Distrito Federal.

Concorreram ao pleito as chapas encabeçadas pelos almirantes Atila Monteiro Archer e Benjamin Sodré, saindo vencedora a primeira.

Inquerito administrativo na Prefeitura

A fim de constituir uma Comissão de Inquerito para apurar a responsabilidade dos indicados no rumoroso caso do Departamento de Receita da Secretaria das Finanças, em que se acham envolvidos vários funcionários desse setor administrativo, o prefeito interno Dario de Castro Bueno assinou, ontem, portaria designando os srs.: Paulo de Tarso Rodrigues, do Departamento Jurídico; Adriano Theodosia, do Departamento dos Serviços Municipais; e Paulo Mendonça Gonçalves, do Departamento do Tesouro, sendo que o primeiro dos funcionários supra mencionados deverá dirigir como presidente os trabalhos dessa Comissão.

Reunião da Diretoria

Realizou-se ontem, às 17 hs., no salão "Roberto Simonson", da Federação e do Centro das Indústrias, a rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria.

Nessa reunião foram tratados diversos assuntos do interesse da indústria em geral, assim como apreciadas diversas propostas de admissão ao quadro social da entidade.



campeões de resistência e antiderrapagem!

Submetidos às mais árduas provas de laboratório, aprovados 100% pelos maiores aces do volante, os famosos Pneus Pirelli garantem o que Você exige de segurança em qualquer terreno, a qualquer velocidade! Pela sua absoluta estabilidade nas curvas e extrema resistência ao desgaste, os Pneus Pirelli respondem rigorosamente à confiança que Você deposita num produto de alta qualidade.

PNEUS

PIRELLI

PIRELLI S. A. — COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA — SÃO PAULO

PROVA INTERNACIONAL DE INTERLAGOS, REALIZADA EM 13-5-1951

1.º Grande Prêmio Governador Lucas Nogueira Garcez

1.º - FRANCISCO LANDI..... 57'19"6
2.º - Francisco Marques..... 59'01"9
3.º - Gino Bianco..... 60'24"8

TODOS COM PNEUS **PIRELLI**

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS O SR. HENRY ROUSSEL NOGUEIRE

Homenagem prestada a esse alto funcionário da General Motors

Regressou há dias para os Estados Unidos, onde vai exercer importantes funções, o sr. Henry Roussel Nogueire, alto funcionário da General Motors do Brasil, S. A., onde durante alguns anos serviu no Departamento de



Sr. Henry Roussel Nogueire

Vendas de Veículos, tendo sempre demonstrado grande carinho e amizade por todos os concessionários.

No dia 10 de maio corrente, os concessionários da General Motors no Brasil ofereceram ao sr. Henry R. Nogueire, um banquete de despedida, que se realizou no "Blue Room" da Sears Roebuck. Ao sape compareceram, além dos dirigentes da General Motors do Brasil, grande número de amigos e admiradores do homenageado.

O discurso de saudação e apresentação das despedidas ao homenageado, foi feito pelo sr. A. M. Bahuri, sócio gerente da firma Chaves, Aboud e Cia., de São Luiz, Maranhão que após ressaltar a profunda tristeza de que se achavam tomados seus amigos pela partida do sr. Henry Roussel Nogueire para os Estados Unidos, acrescentou:

"Todos nós, que trabalhamos na General Motors do Brasil, assim como aqueles que lhe prestam serviços, desde os diretores e chefes de divisão até o menor categorizado colaborador, nos acostumamos a ver nele, um valoroso amigo, uma personalidade de elite, cidadão compreensivo e arrojado, homem de negócios de caráter excepcionalmente equilibrado, espiri-

Desprende-se o motor do avião em pleno vôo

Conseguiu, assim mesmo, o oficial da F. A. B. aterrissar

RIO, 15 (Asapress) — Graças à perícia de um oficial da F. A. B. evitou-se ontem, um tragico desastre no Campo dos Afonsos. Pilotando um avião "Fairchild" utilizado para o treinamento dos cadetes da Escola de Aeronáutica, o capitão Edilio Ramos de Oliveira, fazia evoluções acrobáticas a uma altura aproximada de 1.000 metros sobre o campo, quando desprendeuse o motor do aparelho.

Dolorosa expectativa dominou a todos que assistiam atônitos as acrobacias. Entretanto, o capitão continuou planando o aparelho sem motor que lhe perdendo altura e mesmo sem motor conseguiu fazer

Fortes aguaceiros no Piauí

TEREZINA, 15 (Asapress) — Fortes aguaceiros tem caído em todo o Estado nos últimos dias. Nesta capital, desabou forte temporal que durou seis horas, ininterruptamente.

6 mil ferroviários gauchos em greve

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Acabou de eclodir uma greve ferroviária em Santa Maria, a qual ameaça alastrar-se por todo o Estado.

Naquela cidade entraram em greve 6.000 operários, que exigem abono e aumento de salário.

3.ª experiência com a bomba foguele

RIO, 15 (News Press) — A Escola Técnica do Exército realizou no Forte de Copacabana, sua terceira experiência com bomba foguele alcançando a experiência magnífico êxito, tendo como convidados todos os ministros militares.

Sua Companhia, com habilidades e senso de justiça e de equilíbrio que fariam inveja ao diplomata mais probo.

Terminando, o orador, levantando sua taça em homenagem ao sr. Nogueire, brindou-o pelo êxito de sua viagem e pelo seu breve regresso ao Brasil.

Contrabando a bordo do "Nicaragua"

RIO, 15 (Asapress) — A Guardamaria da Aliança apreendeu, hontem, a bordo do navio "Nicaragua", pertencente a frota do Loide Brasileiro, vultuosos contrabandos de fumo para cachimbo, pedras de isqueiros, meias nylon e tecidos, tudo na importância de Cr\$ 300.000,00, procedentes dos Estados Unidos da América do Norte.

Novo embaixador da China no Brasil

RIO, 15 (News Press) — Chegou a esta capital o sr. Shen Chin-Ting novo embaixador da China acreditado junto ao governo brasileiro. O embaixador, que já desempenhou vários cargos como diretor do Departamento Asiático, Conselheiro junto à Delegação chinesa na Liga das Nações, ministro no Panamá, Salvador e Honduras, ficará hospedado no Copacabana Palace.

Já se chama "A Voz do Brasil"

RIO, 15 (Asapress) — A partir de ontem o noticiário radiofônico da Agência Nacional, transmitido por todas as emissoras nacionais no horário das 19,30 às 20 horas, passou a denominar-se "A Voz do Brasil".

O programa radiofônico foi elaborado com algumas inovações, estando a Agência Nacional recebendo sugestões e impressões a respeito.

Instituto Biológico

Realiza-se no dia 18, às 16 horas, uma reunião científica pública do Instituto Biológico, devendo falar o dr. Vicente Chavesrin, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, sobre "culturas de peixes".

O ADJETIVO NA LITERATURA

FRANCISCO PATI

O adjetivo tem nos "serões" função importante, quase fundamental, e o seu emprego constitui uma das peculiaridades do estilo de Euclides.

Mas, além de ser o adjetivo, Euclides usa os seus pares. Numa frase de sete palavras, quatro são adjetivos: "O terreno, areento e chão...". — diz — permitia travessia desolada e rápida". De vez em quando, além de dois adjetivos, uma locução adjetiva completando-os: "moleculadas em depressões, entre colinas nãs, envoltas pelos montes despidos e tristes, como espectros de arvores". Aqui está uma coletânea: cipós elásticos, distensões: solo áspero e duro; tendas lavadas e encantadoras; folhas espessas e luzidas; arvore única e enorme; água cristalina e pura; flores triunfais e altas; folhos lisos e lustrosos; onas verdolantes e festivas; cereus esguios e silentes; colunas polidricas e uniformes; caules direitos e correatos; espinhos recurvos e rasteiros; lugares ásperos e ardentes; cabeças de frade desleagadas e monstruosas. Outra frase típica: "Têm como socos insuperáveis neste habitat, que as próprias oquidões evitam, os cabeças de frade, desleagadas e monstruosos melocatos de forma elipsoidal, acanalada, de gomos espinheiros, convergindo-lhes no vertice superior formado por uma flor única, intencionalmente rura". Em menos de trinta palavras, nove adjetivos.

Conta Jean-Jacques Brousson que o autor de "O Rio Vermelho" mandava, como regra de estilo, "contrair os epítetos". Toda vez que se precisava usar dois adjetivos, isto é, dois adjetivos, um deve contrair o outro, ou, melhor dizendo, o segundo deve aniquilar, ridicularizar ou comprometer o primeiro. Anatole tomava por norma uma afirmação de Voltaire, a saber: muito embora a gramática ensine que o adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo, adjetivo e substantivo nem sempre estão de acordo ("ne se conviennent pas toujours"). Assim, — exemplificava Anatole — em lugar de se escrever que "os prelados magníficos e piedosos marchavam em procissão", deve-se escrever que "os prelados obesos e piedosos marchavam em procissão", etc.

A regra é aconselhável aos escritores que só fazem estilo, isto é, aos que procuram armar o efeito com palavras e não com idéias. Anatole é hoje um escritor não só esquisito como hostilizado pelas novas gerações francesas exatamente porque teve mais a preocupação do jogo de palavras do que da apresentação de idéias em estado de polêmica. Um capítulo da história da nossa "Prosa de ficção", de autoria da sra. Lucia Miguel-Pereira, chama-se "Sorriso da sociedade" e nele estão arrolados Coelho Neto, Julia Lopes de Almeida, Afrânio Peixoto, Xavier Marques, João do Rio: "Formados antes da guerra de 1914, — comenta — numa época de paz, eles próprios em regra contentes da sua

sorte, pertencentes à classe dominante, escreveram para distrair-se, e distrair os leitores. Uma palavra os explica: dilettantismo".

E' o caso de Anatole mas não é o de Euclides. A terra em Camudos, ou nos serões de Bahia, é um cenário de asombros. Quem quiser fixar-se em página imorredoura tem de empregar por isso o estilo interjetivo, em que a volemia dos adjetivos suplante e esmague a impossibilidade dos substantivos. No livro de Euclides o adjetivo é a alma do substantivo e não o enfeite. Vejamos este parágrafo no retrato de Antonio Conselheiro: "Ao abelhar-se das rancharias dos tropeiros aquele velho singular, de pouco mais de trinta anos, fazia que cascassem os improvisos e as violas festivas. Era natural. Ele surdia — esquiado e moçado — dentro do hábito escorrido, sem relevos, mudo, como uma sombra, das chapadas povoadas de duendes. Passava, buscando outros lugares, deixando aboridos os matos superlativos".

Euclides poderia ter escrito "Os Serões" somente com adjetivos, pois a paisagem física e a paisagem humana justificam, segundo ele mesmo diz, "todas as exagerações descritivas", até o gongolismo de Rocha Pitta.

Se é verdade que uma ou outra vez os seus adjetivos são apenas sinônimos (aquela "cristalina e pura", aqueles "direitos e correatos", chãos "de per e duro", na maioria dos casos existem entre eles nuances perceptíveis. Um céu "asqueroso e silente" é uma arvore fina e funebre, como os nossos pinheiros. Um lugar "áspero e ardente" é um pedaço do Inferno plantado nos serões de Bahia. Euclides não contraria os epítetos: explica-os. O segundo adjetivo, nos substantivos em que eles se justificam, os seus pares, explica habitualmente o sentido do primeiro. As vezes é adjetiva uma frase inteira: "As três brigadas, agéis, elásticas e firmes, abastecidas de bombas parciais, que lhes não trocavam os movimentos: feitas para desenvolver a envergadura à ginástica das guerrilhas e às capangas da terra, reportando a massa da divisão, substituíam-lhe a importância do número pela velocidade e vigor das evoluções aptas a se realizar nos mais circunscritos áreas do combate, sem os entraves dos elementos de Piro de uma artilharia imponente e imorredável".

A regra de Anatole sobre o emprego dos adjetivos é uma questão de estilo, o que equivale a dizer que é uma questão de desleixo. Pode-se, em todo caso, desejar e esperar que os adjetivos, quando se sucedem em ordem, qualificando o substantivo, tenham sentidos diversos, um completando o outro. A chuva que Dante viu no círculo terceiro do "Inferno", caindo sobre a terra lá, é uma chuva "Eterna, maledicta, fredda e greve".

Quatro adjetivos de sentido diferente, quatro sentidos que se completam e reforçam, explicando-se uns aos outros.

LUMINAÇÃO DA CIDADE

Por um sr. vereador à Câmara Municipal foi apresentado projeto de lei autorizando a Light and Power, mediante contrato com a Prefeitura, a iluminar até 1954 todas as ruas da capital que tenham pelo menos cinquenta por cento de casas já construídas.

Percebe-se logo que a intenção do legislador municipal é fazer com que São Paulo se apresente condignamente aos olhos dos visitantes, por ocasião das festas comemorativas do seu IV centenário. A iluminação da cidade não tem acompanhado o seu progresso. Ultimamente, sob o regime do raciocínio de energia elétrica, alguns bairros parecem iluminados à noite por luz de candelão, como vinda de beira de estrada. Além de frouxa, a luz é tremula. Os contrastes existentes no perímetro urbano servem apenas para acentuar as deficiências: enquanto a luz é no interior das casas de família uma luz agnizante, nos parques de diversões a iluminação é "a giorno", deslumbrante, feérica, prodiga.

A situação, no setor da iluminação pública, é cheia de paradoxos. Leva a empresa concessionária desse serviço os seus fios aos mais recônditos escaninhos da cidade. Bairros surgidos irregularmente — e até ilicitamente — são por ela favorecidos. Quando se trata, no entanto, de iluminar ruas, a alegação é outra. Diz a companhia que em se tratando de ruas não oficializadas o assentamento de postes tem de ser feito a expensas dos moradores. Desde que estes se recusam a contribuir com o dinheiro dos postes e dos fios, a rua fica às escuras. Rua particular é em São Paulo sinônimo de rua sem iluminação, sem esgoto, sem encanamento de água, sem nada que denuncie a presença de um poder público municipal ou estadual. Ou, melhor, essa presença é denunciada pelos lançadores de impostos...

Na legislação municipal já há portas de encerramento houve a apresentação, em 49, se não nos falta a memória, de um projeto de lei isentando de tributos fiscais as propriedades construídas em "ruas particulares". O projeto não caminhou. Temos, não obstante, a impressão — e isso dissemos na ocasião em que ele agitou o plenário da edilidade paulistana — que a sua apresentação teve apenas por fim chamar a atenção das nossas autoridades para o problema das ruas não oficializadas. Fala-se há muitos anos em "oficialização em massa" das ruas que figurem no mapa da S. A. R. A., mandando levantar em 1927 pelo saudoso sr. Pires do Rio. A verdade, porém, é que nunca se passou da teoria à prática. As ruas que em 1927 eram

particulares continuam particulares em 1951, à distância de um quarto de século!

A boa vontade revelada pelo autor do projeto que estamos comentando poderia ter-se exercido, de preferência, em benefício da oficialização das ruas particulares.

São Paulo, conforme insistentemente se diz nestas colunas, cresceu muito mais do que o esperavam os próprios especialistas em crescimento de cidade. O escritor Stefan Zweig notou-o e registrou: "A cidade — escreveu o romancista austriaco em "Brasil, país do futuro" — vai-se estendendo para todos os lados, para leste, oeste, norte e sul, e em toda a parte se constroem: no centro, na parte comercial, transformam-se as ruas umas após outras, e quem há cinco anos esteve em São Paulo, voltando ali, sente-se desorientado como se estivesse numa cidade a que chega pela primeira vez. Por toda a parte tudo se torna demasiado estreito, demasiado baixo, demasiado pequeno..."

A capacidade burocrática de "oficializar" é menor que a capacidade que São Paulo de crescer e expandir-se. Acontece, então, que novos bairros surgem diariamente, nos pontos mais afastados, sem que o poder municipal tenha tempo sequer para examinar os títulos de propriedade dos respectivos moradores e proprietários.

Quantas são as "ruas particulares" da cidade? Eis aí uma investigação oportuna e necessária. Existem ruas "particulares" que se conservam "particulares" a vida inteira. Outras, nem bem nascem já são oficializadas. Algumas companhias de vendas de terrenos a prestações têm o cuidado de primeiro oficializá-las e depois vendê-las. Oficializando-os fica a empresa urbanizadora com o direito de reclamar a assistência oficial, isto é, calçamento, água encanada, esgoto, luz elétrica, telefone. Como, porém, a maioria dos vendedores de terrenos a retalho só se preocupam com a renda e não com o bem-estar dos seus fregueses, sucede que a cidade se enche de arrabaldes a bem dizer ilícitos, com arruamentos igualmente ilícitos, em desobediência às mais comensais leis de urbanização e estética.

São Paulo precisa, com efeito, ser preparada para as comemorações do seu quarto centenário. A iluminação é todavia um dos benefícios a pleitear só depois de obtidos os mais urgentes e indispensáveis, a começar pela incorporação de todas as ruas particulares ao patrimônio público.

LENDO ESTATÍSTICAS

A produção de livros atingiu no ano passado na Inglaterra o seu ponto mais alto: foram publicados 17.131 títulos, dos quais apenas 3.697 romances.

Como os leitores vêem, continuou muito elevada a produção de romances, cerca de dez por dia. Em todo caso, as obras de ficção cedem o lugar a outras, o que quer dizer que os prazeres da imaginação começam a ser suplantados pelos do entendimento. O povo quer ilustrar o seu espírito e atrair-se então aos compêndios e aos tratados, muito embora se saiba que é ininterrupta na Grã Bretanha a produção de bíblias. No meio daqueles dezesseite mil cento e trinta e um títulos, muitos são livros religiosos. A Bíblia é leitura obrigatória e preferida nos países que professam o protestantismo.

Quem acompanhe a divulgação semanal dos dados estatísticos referentes à seção de empréstimos da nossa Biblioteca Pública já verificou que as obras de imaginação, embora continuando a ocupar o primeiro lugar na estatística, estão sendo alcançadas pelos livros de estudo.

Não se pode concluir, com fundamento em tais cifras, que o romance esteja em decadência no mundo. Sabemos que isso não acontece. Na França e nos Estados Unidos, principalmente, estimula-se a sua produção por todos os meios e a verdade é que o gênero conta com a preferência dos intelectuais. Os maiores nomes do ficcionismo norte-americano dominam o mercado bibliográfico do mundo, tendo à frente Hemingway, John dos Passos, Faulkner, Erskine Caldwell, Saroyan, Louis Bromfield e Steinbeck. Premios em dinheiro encorajam a fabricação de um gênero que conta negativamente legiões e legiões de apreciadores.

Qual é por sua vez o país onde mais se lê?

Outra estatística divulgada recentemente na Europa informa que é a Áustria, onde 58 por cento dos habitantes lêem um livro por mês. O segundo lugar pertence à Inglaterra, com 55 por cento; o terceiro à França e à

URBANISMO PARA O POVO

A próxima exposição

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação
Urbanística da Prefeitura

No próximo dia 8 de novembro deverá ser inaugurada, nesta cidade, em homenagem ao "Dia Mundial do Urbanismo", a Segunda Exposição Municipal de Urbanismo, a que concorrerão, conforme se desprende do grande interesse que está despertando o certame, não só as repartições técnicas mas ainda as de ordem burocrática, financeira e jurídica da Prefeitura de São Paulo.

O Departamento de Urbanismo não poupará esforços no preparo de seus trabalhos, de modo a exibir de tal forma que possam ser enviados, depois de encerrada a exposição, a Nova York, para lá serem apresentados ao público norte-americano, sob o patrocínio da União Cultural Brasil-Estados Unidos. Projetos de melhoramentos urbanos, plantas, fotografias e outra documentação, de valor histórico, mostrarão ao povo paulista as atividades realizadas por aquela repartição municipal e facilitará estabelecer o balanço do muito que se fez, se faz e se fará, em São Paulo, no terreno do urbanismo. Ao lado daquela parte, essencialmente técnica, haverá uma seção relativa à legislação e à divulgação urbanísticas, com uma exposição completa das leis elaboradas e das publicações feitas, com o intuito de difundir, cada vez mais, os princípios da ciência do urbanismo.

Merecerá especial atenção dos organizadores da referida exposição a parte cultural, a cargo do Conselho Escolar e da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura. Além de plantas, projetos, fotografias e outros elementos ilustrativos, figurarão maquetes dos grupos escolares e recantos infantis já construídos e a executar.

A Arquitetura, sob a orientação do respectivo Departamento de Arquitetura, se apresentará com consisa mostra dos trabalhos, constituída de projetos de edifícios municipais, fotografias e maquetes, e interessante documentação sobre a edificação particular.

Nos últimos dias de maio, o quarto à Alemanha, com 40 por cento. Num dos últimos lugares aparecem os Estados Unidos da América do Norte, com 20 por cento. E o Brasil? Não figura na estatística. Todavia, se nos Estados Unidos, onde o livro é tão sentido de colocar o livro à mão de todos os habitantes, a percentagem é de vinte por cento, no Brasil deve ser quase insignificante.

Basta considerar, aliás, que é muito raro um livro chegar a dez ou quinze milhares, em três ou quatro edições sucessivas.

Em prosseguimento às diligências corretoras nas comarcas do interior do Estado, o corregedor geral da Justiça, de Camargo Lopes, visitará, a partir de hoje, São Luiz do Paraitinga e Ubatuba.

O corregedor geral leva como seus auxiliares os juizes de direito drs. José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Valentim Alves da Silva e o escrivão Adriano de Camargo Lopes.

O governador do Estado assinou a resolução n.º 290, estabelecendo novo preço para compra, pelo Departamento de Produção Vegetal, das sementes de algodão, produzidas nos atuais campos de cooperação, na base de Cr\$ 27,50 a arroba, ou Cr\$ 55,00 a saca com o peso bruto de 30 quilos e 500 gramas.

Funerais do ministro Filadelfo Azevedo

RIO, 15 (News Press) — Com grande acompanhamento realizaram-se os funerais do ministro Filadelfo Azevedo, recentemente falecido em Haya, onde representava o Brasil, na mais alta Corte de Justiça Internacional. No cemitério de São João Batista, prestando homenagem ao ilustre morto, via-se o que há de mais representativo na nossa magistratura, governo, diplomacia, parlamentares e sociedade.

Despesas com o funcionalismo carioca

RIO, 15 (Asapress) — Para ter-se uma ideia das despesas que a Prefeitura tem com os seus funcionários, basta dizer que sobem a setecentos milhões de cruzados os pagamentos que a Municipalidade terá de fazer em determinado grupo de servidores em virtude das decisões justas relativas a diferenças de vencimentos. Há funcionários que individualmente receberão mais de dois milhões de cruzados, acrescidos com cerca de 50 mil correspondente a juros de mora.

Incendio no mercado do Rio

RIO, 15 (Asapress) — Ocorreu às primeiras horas da manhã de hoje um incendio no Mercado Municipal da Praça 15, destruindo parte de suas instalações e causando prejuízos a varias firmas.

Conflito provocado por militares no largo do Machado

RIO, 15 (Asapress) — As primeiras horas da madrugada, ocorreu no largo do Machado um conflito provocado por elementos da Polícia Militar. Cerca de 15 soldados daquela corporação começaram a prender populares naquela logradouro e imediações. Como não houvesse motivos para as detenções, as pessoas que ali se encontravam rebelaram-se. Ao local compareceram duas patrulhas da Polícia Militar do Exército, que conseguiram prender dois soldados, levando-os para o Serviço de Investigações da P. E.

Ameaçada de despejo a Assembleia Legislativa de Goiás

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O deputado Emival Caldepe pediu providências à Mesa da Assembleia para evitar a humilhação de despejo do Poder Legislativo. De fato, a Sociedade Goiana de Pecuária pediu, por ofício que a Assembleia desocupasse o prédio, pretextando utilizá-lo para a classe pecuarista. A verdade, porém, é que o Estado deve aluguéis de 170 mil cruzados a proprietária do prédio.

NOTAS E COMENTARIOS

E' TEMPO DE AGIR

O caso da carne, que assumiu feição grave nos últimos dias, não será o ultimo a preocupar os homens de governo e a inquietar a grande massa consumidora, para a qual cada dia que passa reserva sempre uma desagradável surpresa no tocante aos preços dos gêneros e principais utilidades.

Infelizmente, estamos novamente assistindo ao recrudescimento daquilo que foi denominada "tubaronismo" na grande época dos lucros extraordinários. Aumenta o custo dos alimentos, das roupas, das diversões, dos remédios. E as comissões de preços continuam falhando às esperanças do povo e às promessas dos candidatos em vésperas de eleições.

Iniciou-se a corrida das reivindicações: — os motoristas de pra-

SOCIOLOGIAS REGIONAIS

No Primeiro Congresso Latino-Americano de Sociologia, a realizar-se em Buenos Aires, sob os auspícios da UNESCO, de 20 a 25 de setembro do ano em curso, vai ser debatida a tese assim enunciada: — "Necessidade e existência de uma sociologia latino-americana e de sociologias nacionais. Os problemas comuns e as questões específicas. As cadeiras e as obras de Sociologia na América".

A existência de sociologias regionais não é um absurdo, porque se a sociologia, segundo a definição clássica, é a ciência dos fatos sociais, fatos sociais se verificam, com caráter particular e inconfundível, em cada região do mundo. Em cada região pode bem acontecer que exista um fato social próprio, diferente do fato social nacional. E, aliás, próprio da sociologia esse esforço de investigação do fato social onde quer que ele se verifique. Sabemos que Durkheim estendeu as suas indagações às "realidades sociais", convencido de que existe uma "realidade política", uma "realidade econômica", uma "realidade religiosa", peculiares ao meio onde se produzem.

Já se não contesta a possibilidade de uma ciência positiva dos fatos sociais e embora inventada, isto é, destacada do conjunto das chamadas "ciências sociais", por Augusto Comte, já a sua existência era afirmada, posto que não reconhecida independentemente, desde Platão e Aristóteles, até Locke, Montesquieu e Condorcet. Sendo a sociologia a ciência dos "fatos sociais" e variando estes até o infinito, pode-se reconhecer a existência de sociologias igualmente variáveis e múltiplas. Existe assim uma sociologia do suicídio, como uma sociologia do jogo, etc.

Em artigo recente, publicado numa revista carioca, defende o sr. Gilberto Freyre, considerado hoje uma das maiores autoridades brasileiras no assunto, a possibilidade de uma sociologia para cada ato da vida individual ou coletiva: — a sociologia do comer, a sociologia do vestir,...

Como os leitores vêem, é o mais amplo possível o campo das pesquisas sociológicas. A tese incluída no roteiro do Primeiro Congresso Latino-Americano de Sociologia não é audaciosa nem absurda. O "fato social" verifica-se com caracteres próprios em cada canto da terra onde haja um núcleo humano. Existe uma sociologia peculiar a cada país da América Latina. Vale a pena, por isso, fazer votos para que a próxima assembleia de Buenos Aires realize nesse sentido obra meritoria. A análise das questões sociológicas vinculadas ao meio físico e geográfico, aos recursos naturais, à população, à cidade e ao campo, poderá conduzir a conclusões muito úteis e muito curiosas.

Digno de aplausos é o trabalho da UNESCO. O Congresso de Sociologia de Buenos Aires precederá o de Biblioteconomia, a realizar-se em nossa capital em outubro do ano corrente.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 335.287.990,00. Movimento do dia — Cr\$ 33.858.293,40 — Total do mês — Cr\$ 369.146.283,40 — Saldas: — Saldo anterior — Cr\$ 390.227.356,60; Movimento do dia — Cr\$ 34.510.434,10 — Total do mês — Cr\$ 414.746.790,70.

VIDA LITERARIA

POSIÇÃO DE JOSE DE ALENCAR

NELSON WERNECK SODRE

— III —

impressionado os modernos, entre o movimento ornamental e a autonomia brasileira. A questão parece espinhosa. O movimento romântico surge, entre nós, após a independência, mas isso não se deve à independência, como origem do movimento romântico. A coincidência, no caso, parece mais da autonomia do que do romantismo, que era um processo literário do mundo ocidental, em plena vigência. Mas existe no movimento romântico brasileiro, sem dúvida, um sentimento nativista acentuado. Suas formas de exteriorização foram variadas. Nesse sentido, Araripe Junior, que foi um dos críticos simpáticos a Alencar, em sua CARTA SOBRE A LITERATURA BRASILEIRA, publicada em 1869, advertia que a nossa literatura devia ser CABOCLA, infensa às influências estrangeiras e valendo-se dos elementos de diferenciação disponíveis. Ainda nesse sentido, Alencar não foi um reflexo do sentimento literário dominante como foi, por assim dizer, o seu grande intérprete, a sua expressão mais destacada. Alencar procurou dar força, trazer para o campo literário e disciplinar os elementos de diferenciação de que podia dispor. Pretendia fazer literatura brasileira e, para isso, quis alterar o processo literário de composição na forma e no fundo: — na forma, pela busca da diferenciação idiomática; no fundo, pela escolha de motivos brasileiros. Pretendeu mesmo seguir um plano, e pôs em primeiro lugar a exploração da fase primitiva da vida brasileira, "que se pode chamar aborígene, são as lendas e mitos da terra selvagem e conquistada; são as tradições que embalarão a infância do povo", conforme ele próprio observou. Um crítico de nosso tempo, Lucia Miguel Pereira, compreendeu nitidamente a tarefa alencariana, quando escreveu: — "E, todavia, dentro do romantismo, que era a expressão única de sua época, adotou a atitude mais profunda, não direi da realidade, mas do meio em que vivia. E' possível que a ele se deva o não haverem os nossos românticos enveredado pelo subjetivismo puro. O seu indianismo, embora falso, correspondia a um estado de espírito nacional; e, nos limites consentidos pelo seu idealismo, buscou fazer o romance da vida mestiça brasileira, do nosso meio peculiar ou sertanejo, com a sua

paisagem, os seus moradores, os seus costumes, as suas atividades peculiares".

O fundamento nativista da busca de diferenciação idiomática não chegou a ser levado por Alencar a limites amplos, sem dúvida alguma. Embora constituísse uma preocupação constante de sua atividade de escritor, e tenha acabado por vir a ser como que o seu testamento literário, conforme já foi observado, a verdade é que Alencar, apesar de tudo, ficou, ele próprio, muito próximo dos modelos portugueses de seu tempo. A tarefa, estava acima de suas forças. A diferenciação só se transfere para a literatura e adquire nela a sua consistência, quando esta literatura adquire maturidade. Numa literatura em embryo, como a nossa, no tempo em que ele escreveu, a diferenciação da linguagem literária não poderia mesmo ser possível. Mesmo os modernistas, um século depois, não conseguiram senão dar um impulso, desta vez real e profundo, no desenvolvimento do problema. O erro, mais uma vez, consiste na deformação constante em que nos colocamos, vendo uma literatura brasileira onde ela não existe, vendo-a desde Gregório de Matos, desde Bento Teixeira Pinil, desde Anchieta, como quem alguns, quando, a rigor, tudo isso não passa de proto-história literária, quando muito. Nesse sentido, não seria muito mais justo e de acordo com a realidade, aceitar o início da literatura brasileira com o romance de José de Alencar?

Defendendo para o fim o problema do indianismo, resta-nos analisar a enfaça descritiva de Alencar e o caráter poético de seus personagens. Parece-nos, ainda aí, que se trata mais de um erro de interpretação. Se o índio não fosse apresentado com aquelas qualidades que eram meramente literárias, e falando e sentindo daquela maneira, evidentemente falsa, em confronto com a realidade do seu modo de sentir e de se expressar, não serviria, simplesmente, para fornecer o fundo do romance nativista, em que Alencar pretendia fixar a existência de uma literatura brasileira. Como escreveu Agripino Grieco, se o índio não era assim, devia ser assim. Isso é se ele não era assim, na realidade, devia ser assim, em termos literários. Pois isso é de uma evidência espetacular, desde que não se trata de traduzir, em termos de realismo, a posição do índio, mas de transportar, em termos de romantismo, os motivos indígenas para a literatura. A deformação é inevitável. O erro tem consistido em confrontar o índio de Alencar com o índio real e afirmar que aquele é falso. Está claro que é falso, mas a análise é que não está bem posta. O julgamento literário não está nesse confronto, mas na verificação isolada do indianismo alencariano, na apreciação desse indianismo, como elemento naturalista ou tropológico, mas como protesto literário, processo idealista, sem dúvida, mas estreitamente ligado ao tema e ao conteúdo do romantismo, e não só do romantismo brasileiro, mas do romantismo em geral.

(Encerrado para remessa do livro: — rua D. Mariana, 115 — ap. 203 — Rio.

DE um modo geral, as características de Alencar podem ser especificadas como vinculadas a um nativismo que se fundamentou em três traços: o indianismo romântico, como processo; a exaltação da natureza tropical, como meio; e a busca da diferenciação idiomática, como expressão. A tais características, geralmente aceitas, é necessário acrescentar, entretanto, duas outras, de ordem acessória, já vistas por alguns de seus críticos, e que têm importância para a análise de sua obra: a primeira consiste em que Alencar dá realce, pela primeira vez, no Brasil, a um estilo literário; a segunda, mais evidente ainda, é que Alencar é, na verdade, o fundador do romance brasileiro. Não se trata de uma questão de precedência cronológica, evidentemente, mas de uma questão de valor qualitativo, de continuidade, de intensidade. Alencar não só foi um romancista de produção constante, que valorizou o gênero, como o que é muitíssimo mais importante, levou-o ao grande público, difundiu-o, vulgarizou-o, tornou-o freqüentado. Nesse sentido, Agripino Grieco situou perfeitamente o problema: "... mas o romance brasileiro, de um modo mais amplo, começa com José de Alencar, o mesmo que foi, durante longos anos de abundância e ininterrupta produção, o melhor mantenedor desse gênero literário e, mesmo morto, continua a ser, pela tradição do seu nome, pela leitura direta dos seus livros ou simplesmente pela recordação dos nomes dos seus heróis, o nosso autor mais vivo e o supremo valorizador das nossas letras no espírito popular". Para resumir, numa conclusão feliz: "Força é reconhecer que o nosso melhor romance só começou com o indianista, autêntico ou falso, do GUARANI". A propósito do estilo literário, Silvio Romero frizou suficientemente o papel de Alencar, quando escreveu: "Basta dizer, por último, que foi o primeiro que deu à prosa, no Brasil, o labor artístico do estilo aprimorado e brilhante, que tem sido até agora o mais aprimorado de nossos paisagistas e o que mais vigor tem revelado na habilidade de descrever e narrar".

A tendência em relegar o romancista estrangeiro ao plano secundário de autor popular, destituído de qualidades literárias destacadas, funda-se, de uma maneira geral, em incompreensão e em repetições que não resistem a uma análise que comece por desprezar as afirmações correntes, para colocá-las no crivo da interpretação, revendo julgamentos. As acusações contra Alencar podem ser resumidas pouco mais ou menos da forma seguinte: seu indianismo era falso e poético, copiado de modelos estrangeiros, particularmente do francês, que já o reforçava de segunda mão; seu esboço em prol de uma diferenciação idiomática, fundado num nativismo desorientado, não deu resultado algum e findou por ficar neutralizado na própria obra do romancista de O GUARANI, seu senso da paisagem era falso, — Alencar não conhecia a natureza brasileira e descreveu-a sem os recursos da observação, apenas fundando numa enfaça lírica que impressionou os leitores do tempo: seus personagens não mereciam idealizações, não têm vida, co-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Homenagem ao 60.º aniversário da "Rerum Novarum" prestou ontem a Assembleia Legislativa do Estado

Inserto nos anais o famoso documento subscrito pelo Papa Leão XIII — Outros assuntos

Uma série de discursos, alguns brilhantes e conceituosos, marcaram a homenagem da Assembleia Legislativa, na sessão de ontem, ao pensamento social cristão, ao ensino da passagem do 60.º aniversário da encíclica "Rerum Novarum".

Essa manifestação foi suscitada por um requerimento, assinado por vários deputados, inserto na ordem do dia como item 10.º, solicitando a inserção, nos Anais, do famoso documento católico subscrito em 1891 pelo papa Leão XIII.

Aprovada preferencialmente a matéria, ocupou inicialmente a tribuna o senhor Carvalhal, da bancada do P.S.D. Justificou o requerimento, e evocou as circunstâncias históricas que deram nascimento à pastoral pontifícia. Acentuou que os ensinamentos da Igreja, assim codificados, completados em 1931 pela encíclica "Quadragesimo Anno", de Pio XI, influíram na organização de vários países modernos. A legislação trabalhista do Brasil, por exemplo, é inspirada, em seus fundamentos, nos princípios sabiamente estabelecidos pela encíclica "Rerum Novarum".

SINAIS "VERDE" E "VERMELHO"

Sucedeu a monsenhor Carvalhal, na tribuna, o padre Calazans, da bancada da U. D. N. Decebeu, igualmente, o mundo agitado em que surgiu a "Rerum Novarum". Para estruturar a sua doutrina, o Papa Leão XIII, que se inclui entre os mais altos pensadores da Igreja, precisou amarrar-se de coragem e profunda coragem, desvinculando-se de um conservantismo anacrônico diante de novos fatos sociais. Impunha-se na época, através do combate à ganância de círculos poderosos, uma diretriz que igualmente resguardasse a sociedade e a família, firmando-se de forma clara as normas do Cristianismo que regem as relações entre os homens.

Os dias de hoje — acentua o orador — revelam a mesma atividade das ideias de Leão XIII, pois elas, definem uma terceira posição entre os sinais "verde" e "vermelho" que procuram monopolizar os movimentos reivindicatórios das massas populares.

OUTROS ORADORES

Essas últimas expressões do deputado padre Calazans motivaram considerações do sr. René Penna Chaves, integrante da bancada do Partido da Representação Popular. Lembrou que a sua formação sociológica deriva dos ensinamentos da Igreja. Por isso mesmo, não poderia concordar com o padre Calazans quando, querendo simbolizar cronologicamente os extremismos modernos, antepôs ao "vermelho" a cor "verde". Neste ponto apartou-se o representante udenista, es-

nas caracterizar os regimes fascistas, e não referir-se ao verde, por exemplo, da bandeira nacional.

O deputado René Penna Chaves se deu por satisfeito com a explicação e concluiu logo a seguir o seu discurso.

Ainda sobre a encíclica "Rerum Novarum" usaram da palavra os deputados Camilo Assencio da U. D. N., Manoel Vitor, do P. D. C., Albino Corrêa Neto e Cid Franco, do P. S. B. Este último aproveitou a oportunidade para acentuar que a encíclica "Rerum Novarum" concorreu para atenuar em falsos cristãos o espírito de ganância e o ódio às classes trabalhadoras.

O requerimento constante do item 10.º foi aprovado, com uma emenda aditiva de monsenhor Carvalhal, pedindo também a inserção nos anais da encíclica "Quadragesimo Anno".

CREDITO NA SECRETARIA DA FAZENDA

Em terceira discussão foi aprovado o projeto 1.667, de 1950, oriundo do Executivo, abrindo crédito especial de Cr\$ 40.940.222,50 na Secretaria da Fazenda, para ocorrer ao pagamento de despesas realizadas em exercícios anteriores.

Entre os demais projetos aprovados, citam-se vários, apresentados pelo governador do Estado, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, imóveis sítios em municípios do interior do Estado, para o funcionamento de unidades escolares.

IMPOSTO DE VENDAS E CONTRIBUIÇÕES

Em terceira discussão o plenário aprovou igualmente, o pro-

RESPIGOS E RECORTES

A EXPORTAÇÃO

"A próxima mesa redonda dos Estados produtores de café terá, incontestavelmente — frisa o "Correio da Manhã" — excepcional importância de ordem econômica e comercial. De dupla relevância, por deparar-se um problema inerente à economia cafeeira do país, porquanto se diz que em São Paulo, Paraná e Espírito Santo, a produção de café, quando a medida de ser feita, apenas pelos respectivos portos, Santos, Paranaguá e Vitória, a exportação. Parece que isso estaria muito regular, mas, antes mesmo de examinado o assunto, naquela reunião, a facilidade talvez mesmo esta semana, sob a presidência do ministro da Fazenda, aparecem objeções.

"Diga-se, incidentalmente, que não há muito tempo os produtores paulistas não se conformavam com o escoamento, pelo porto paranaense, do café produzido no norte do Estado limítrofe. Pedimos a admitir, porém, que não seriam propriamente os produtores paulistas, mas os exportadores santistas. Agora levanta-se a questão nova, que, à primeira vista, não deixa de se revestir de incontestáveis razões, de ordem econômico-comercial. Oficialmente parece que a solução sugerida pelos três Estados, os maiores produtores, apresenta sobretudo uma vantagem de outra natureza: facilitará a exportação pelo porto do Rio. Como se percebe, a prática que se atribui à proposta dos três Estados modificará completamente o que se tem observado até agora.

"Essa prática, como bem se pode deduzir, assegurará a cada um dos Estados produtores uma situação para a economia regional. Consideremos as cifras e o valor da exportação de 1950, quando o valor geral da exportação brasileira atingiu 24.913.487.000 cruzeiros, tendo contribuído só o café com 15.908.569.000 cruzeiros.

"A primeira e mais forte objeção ao que pretende o grupo dos três Estados não deixa de ser mercedora da especial atenção. Cifra-se no seguinte: só na praça de Santos seriam encontrados recursos bancários para o empreendimento em perspectiva. A par dessa objeção há outra também de muito peso, visto relacionar-se com a capacidade de cada um dos três portos em examinar a e serem privilegiados para a exportação de café dos Estados correspondentes, por estar fora de dúvida que o movimento portuário aumentaria de modo considerável.

"Mas, ao que temos ouvido, serão alvitadas, na próxima mesa redonda dos Estados cafeeiros, outras questões que também não se afiligran de ordem secundária. Assim é, por exemplo, a que se refere ao restabelecimento do café em armazéns no interior, o que implica volta aos armazéns reguladores.

"O que se deve admitir, por enquanto, de absolutamente certo em tudo isso, é a boa iniciativa de convocar os interessados, como está acontecendo, para estarem em comum, assistidos pelo ministro da Fazenda, problemas referentes aos seus peculiares interesses, em face dos que igualmente são de valor para a economia brasileira".

O JURI DOS FANÁTICOS

"Não chega a ser inexplicável — é inadmissível advertir o "Diário Carioca" — a benevolência do juri de Muriaé que absolvia a turma de fanáticos que auxiliaram o "Anjo" a esmagar o cérebro de uma pobre mulher, no qual se havia enroscado um serpente, que outra coisa não era senão o sujo, em forma de reptil.

"Os criminosos em sua defesa alegaram apenas que esmagada só foi a serpente. A mulher está viva e brevemente voltará ao lar e à alegria de suas amigas! A alegação só não devia ter bastado aos senhores do conselho de sentença. Falta a prova. Mas a prova seria a exumação do corpo já enterrado. E se o juiz ordenasse o desenterro do cadáver ver-se-iam apenas os ossos descaídos da desventurada mulher... Nesta hipótese, os fanáticos só teriam um recurso: ali estavam os ossos; porém, um dia a vítima ressuscitaria, como há de ressuscitar todos os mortos, no vale de Josafá...

"Que juri!... Só se compreende o veredicto do tribunal popular de Muriaé aceitando-se a presunção de que os jurados também são da seta do "Anjo"!... Se o carcereiro do "Anjo" já aderiu!...

"E a falta, neste caso, será do próprio magistrado da comarca, que organizou uma lista de jurados cujo número há muitos (ou pelo menos houve alguns) capazes também de arrebentar a cabeça do próximo para arrancar de lá alguma serpente".

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.

Esta é a MENOR conta do mês!

Já estamos de volta e com todas as compras do mês feitas. E o dinheiro que sobrou ainda dá para pagar a luz... a última e a menor conta do mês.

Este fato é tão real que podemos dizer, hoje em dia, que, comparado com a elevação dos preços das utilidades e dos salários, o preço da eletricidade **baixou**.

Se não acredita... veja este quadro:

Com o que V. ganhava em 1 hora de trabalho em 1905, V. pagava 0,8 kw
Com o que V. ganhava em 1 hora de trabalho em 1910, V. pagava 1,5 kw
Com o que V. ganhava em 1 hora de trabalho em 1920, V. pagava 2,6 kw
Com o que V. ganhava em 1 hora de trabalho em 1931, V. pagava 3,2 kw
Com o que V. ganhava em 1 hora de trabalho em 1941, V. pagava 4,4 kw
Com o que V. ganhava em 1 hora de trabalho em 1948, V. pagava 13,1 kw



PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

REGISTRO POLÍTICO E LEGISLATIVO

PRESTÍGIO DO PODER LEGISLATIVO

UMA TECLA MUITO MAL BATIDA

A Coligação Interpartidária, na reunião de anteontem, a propósito do incidente que há dias teve lugar em uma das dependências do Palácio 9 de Julho, colocou a questão, como aliás vem fazendo com bastante precisão quando considera os problemas que são submetidos à sua análise, em termos bastante precisos. O problema será resolvido pelo Plenário da Assembleia, porque cabe aos deputados deliberar sobre tudo quanto se relacione com as atividades do Legislativo.

Outro não podia ser o caminho a ser tomado. E o Plenário da Assembleia soberano em suas decisões e deliberações e ele, quando se manifesta, o faz não em um sentido político mas tão somente visando preservar o prestígio e a grandza do Poder Legislativo.

Enganam-se e erram bastante todos aqueles que procuram ver na ocorrência uma questão da respeitabilidade do Parlamento. Vem como esse que teve lugar no Palácio 9 de Julho sempre foram comuns nos parlamentos de todo o mundo. Não faz muito tempo as agências telegráficas nos transmitiram notícias de fatos semelhantes no Parlamento italiano e depois no francês. A América já nos mostrou que o ardor combativo dos representantes do povo americano é parecido com o nosso.

O embate resultante das paixões políticas leva o homem a excessos e a reações nem sempre justificáveis.

Não queremos, com estas considerações, nem de longe, mostrar-nos de acordo com o assunto em tela. O que queremos acentuar é que ele não é motivo para as apreensões apressadas e destruidoras dos inimigos do regime.

O Poder Legislativo não caiu do pedestal onde foi colocado pela opinião pública. Sua importância, como essência do regime, não foi diminuída. A Assembleia está trabalhando e muito e a opinião pública nela deposita a maior confiança possível. O número de comissões que visita a Assembleia e os deputados aumentam diariamente. O Plenário trabalha com eficiência, sem demora e sem compromissos partidários que impedem os deputados de defender medidas realmente práticas e de interesse da coletividade, e quando tais medidas são submetidas à apreciação do Plenário tem contido com o apoio e simpatia dos deputados.

A Coligação, como dissemos no início, soube colocar a questão em seus termos exatos. O Plenário, como vem fazendo, agirá, soberanamente, defendendo o prestígio do Poder Legislativo. Esperemos confiantes.

"ALA MOÇA"

Ao contrário do que se esperava, possivelmente não seja tratado, na reunião da executiva da U.D.N. que se realiza todas as sextas-feiras, do caso dos elementos da "ala moça" que, contrariando recomendações partidárias, passaram a colaborar com o governo, subscrivendo o Protocolo da Coligação. Dada a delicadeza do problema, deverá o mesmo, segundo nos informaram, ser de-

CONVENIO

Perguntado sobre as recentes declarações do sr. Danton Coelho, a propósito da denúncia do convenio trabalhista, o sr. Guaraci Silveira, presidente do P.R.T., declarou: — "É um absurdo alegar que o sr. Danton Coelho de que a Constituição Federal proíba a fiscalização das leis trabalhistas em nosso Estado. Acho que é uma interpretação errada da lei, mesmo porque a Constituição facilita até a municipalização. Entendo que não há nem deve haver delegação de poderes e as leis trabalhistas sempre foram fiscalizadas pelo governo federal e para exemplo cito uma alegação e uma autorização que foi dada ao SESP para cobrar uma determinada taxa que, sem ser uma delegação de poderes é uma atribuição do Estado".

MOCÃO DE CONFIANÇA E SOLIDARIEDADE DO P.S.P. AO GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. Cirilo Junior dirigiu ao governador Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a V. Convenção Estadual do Partido Social Democrático, convocada para eleger sua nova direção, votou entre aplausos uma moção de aplausos à Frente Interpartidária e particularmente de confiança e solidariedade a v. exc. e a seu governo. Respeitosas saudações".

ENTENDIMENTOS

O vice-governador do Estado, sr. Erlindo Salzano, ao embarcar ontem para o interior do Estado, interpeleado sobre um possível encontro que teria tido lugar entre o ex-governador do Estado, por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos e elementos udenistas, declarou: — "Não tenho conhecimento desse fato. Mas, mesmo que se tenha verificado, não seria nada de extraordinário. De resto, o sr. Getúlio Vargas não vem mantendo cordiais entendimentos com o P.S.P., tendo em seu governo um elemento da U.D.N. na figura do sr. João Cleofas".

VIAJOU

Seguiu ontem para o Rio o senador Cesar Lacerda Vergueiro, que declarou ser a sessão de ontem do Senado dedicada ao ministro Laudo de Camargo.

SEGURANÇA

A sra. Tereza Delta esteve ontem no Palácio dos Campos Eliseos a fim de solicitar a intermediação do governador do Estado no sentido de lhe ser dada garantia de vida, pois contra ela houve uma tentativa de morte, quando se dirigia à sua residência.

COLIGAÇÃO

A Coligação Parlamentar esteve ontem reunida, pela primeira vez, em sessão plenária que foi



PIRAM - Casa de Angelo - 45.024

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Band. da Têla, 332 — Mela dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Prob. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tres é Demais — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Samsó e Dalila — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Prob. 10 anos — RKO. — A História do General Mac Arthur — Documentário — Esp. em Maracha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Alma em Suplicio — Joan Crawford — Prob. 18 anos — W. Bros. — Folha de Flanders — Nacional — As 13, 40, 15, 17, 50 e 22 horas.

ROSARIO — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — Marcha da Vida, 335 — As 12, 10, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ALHAMBRA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Essa Não Escapa — Jorge Negrete — Reis de Um Mundo Selvagem — Prob. 14 anos — A Volta de Jesse James — Serie — C. J. inf. 242 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Vida Carioca, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Esp. em Marcha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — Ilha das Focas — Documentário — C. J. Inf. 10 — As 13, 15, 17, 50, 19, 50 e 21, 50 hs.

STA. CECILIA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Prob. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Band. da Têla, 51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Prob. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Atual, Revista, 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Esp. da Têla, 87 — As 14, 15, 19 e 21, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Estrea amanhã — TEATRO POLICLOR BRASILEIRO.

CRUZEIRO — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — C. Jornal, 389 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Atual, Revista, 199 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — Not. da Têla, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Tecnicolor — Prob. 10 anos — Corsário Fantasma — F. Jornal, 20x215 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Tecnicolor — Medico da Roca — Prob. 14 anos — J. Fluminense, 11 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

BRASIL — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Not. da Semana, 51x14 — As 14, 15, 19 e 21, 30 horas.

LUX — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Tecnicolor — Prob. 10 anos — Trovador Inolvidavel — Sel. — Sel. Cinemat, 84 — As 19 horas.

ESTRELA — Presença de Anita — Vera Nunes — Prob. 15 anos — Minha Amiga Maluca — As 18, 45 horas.

JUPITER — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Sel. Cinemat, 81 — As 14, 15, 19 e 21, 30 horas.

SAVOY — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Tecnicolor — Prob. 10 anos — Perolas Negras — Band. da Têla, 333 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Vingança de El Mocho — João Carrol — Cidade Negra — Prob. 14 anos — Band. da Têla, 332 — As 18, 45 horas.

EXCELSIOR — Presença de Anita — Vera Nunes — Orlando Villar — Prob. 18 anos — Cartas Marcadas — As 19 horas.

CAPITOLIO — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Prob. 18 anos — Almas Sem Pulo — Band. da Têla 330 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres é Demais — Robert Young — A Noite Sonhamos — Tecnicolor — Prob. 10 anos — Not. da Semana, 51x15 — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — O Coreuenda de Notre Dame — Charles Laughton — Prob. 14 anos — Os Mortos Não Voltam — Band. da Têla, 333 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Coreuenda de Notre Dame — Charles Laughton — Prob. 14 anos — Nas Malhas da Justiça — Esp. Band., 12 — As 18, 40.

CAMBUCI — Calibre 45 — Randolph Scott — Prob. 10 anos — As Aventuras de Don Juan — Tecnicolor — Blu-menau — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Uma Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Prob. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — Fauna Agricola — Nacional — As 18, 35 horas.

COLONIAL — Presença de Anita — Orlando Villar — Vera Nunes — Prob. 18 anos — Maristela — Pareira — Jogo — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DI PODRECCA — As 16 e 21 horas.

AMANHÃ

UMA HISTÓRIA PLENA DE INTENSIDADE DRAMÁTICA

MARCOLOS

Edifício do Revillon

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S.º ANTONIO

PEDRO II

STOA

FRANCA FILMEI apresenta

Jean GABIN

com

PAIXÃO ABRASADORA

A CASA PERDIDA DE MARCEL CÂNE

com

Blanchette BRUNOY

Nicole COURCEL

IMPR. 18 ANOS CUMPL. NAC

O GRANDE ACONTECIMENTO Cinematográfico DO ANO!

A SEGUIR "O PREÇO DE UMA VIDA"

NA RUA DE JURUBATUBA O CERTAME INAUGURAL DA TEMPORADA NAUTICA

SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE OS "PRINCIPIANTES" E "ESTREANTES" DO REMO BANDEIRANTE — 14 PROVAS NO PROGRAMA ELABORADO — O RESULTADO DO SORTEIO DE BALISAS

A temporada náutica bandeirante será iniciada no próximo domingo com a realização de um certame que vem despertando inusitado interesse nos círculos ligados aos empreendimentos da saúde modalidade. A regata de domingo cumprirá um programa de 14 provas, estando assegurada a presença de sete clubes, entre eles, duas agremiações santistas, o Saldanha da Gama e o Vasco da Gama, tradicionais gremios da Ponta da Praia.

E das mais promissoras a reunião náutica anunciada para a manhã de domingo, circunstância que faz prever o comparecimento de elevado número de adeptos desta especialidade às barrancas da represa "Billings", na já famosa rua de Jurubatuba, que tem servido de palco aos principais acontecimentos do remo bandeirante.

Todos os clubes deverão transportar para o local das provas os melhores conjuntos de que dispõem, sendo de se salientar, pelas suas características, as provas que vão ser corridas com o concurso das classes de principiantes e estreantes, dois agrupamentos que são depositários das mais fundas esperanças daqueles que acompanham o desenvolvimento e o progresso alcançado pelo esporte náutico de nossa terra.

E de se prever, pois, uma luta renhida pela conquista das posições, porque de longa data vêm os clubes enviando os melhores esforços no sentido de organizar estes conjuntos representativos para este interessante confronto que transformará a manhã de domingo em mais uma jornada de confraternização entre os praticantes do empolgante esporte.

O BALIZAMENTO

Em sorteio realizado pela Federação do Remo de São Paulo, o balizamento para as provas do certame de domingo ficou assim distribuído:

1.º Páreo: "Voles franches" a 4 remos — Estreantes, Baliza 1 — Floresta com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê, com flâmula — 4 Corinthians, com flâmula — 5 Vasco da Gama — 6 Tietê — 7 Floresta.

2.º Páreo — "Single Scull" trinado — Principiantes, Baliza 1 Corinthians, com flâmula — 2 Floresta, com flâmula — 3 Penha, com flâmula — 4 Saldanha da Gama — 5 Tietê — 6 Floresta — 7 Floresta.

3.º Páreo — "Out-rigger" a 2 remos com patrão — Principiantes, Baliza 1 Tietê, com flâmula — 2 Tietê — 3 Corinthians — 4 Corinthians, com flâmula — 5 Floresta — 6 Vasco da Gama.

4.º Páreo — "Canoe" — Estreantes, Baliza 1 Corinthians — 2 Saldanha da Gama — 3 Floresta.

TENIS UNIVERSITARIO

Vitória dos raquetistas das "Arcadas" sobre a "Pol" por 3 a 0

Em cumprimento ao programa da 4.ª rodada do Campeonato Universitário Paulista de Tenis, patrocinado pela F.U.P.E., realizou-se nos "courts" do C. A. Monte Líbano, o aguardado encontro entre as equipes campeãs olímpicas paulistas, respectivamente do "XI de Agosto" e Politécnica.

Os raquetistas das "Arcadas", em tarde de gala, sobrepujaram as suas contendoras da "Pol" pela contagem de 3 a 0.

Os resultados das partidas de simples foram:

1.º simples — Nelson Russo do "XI de Agosto" venceu Erasmo Amaral por 2 x 0 (6 x 3 e 6 x 4).

2.º simples — Roberto Aratany do "XI de Agosto" venceu Cícero Catalano "Pol" por 2 x 0 (6 x 2 e 6 x 2).

Na partida de dupla a "Pol" entregou os pontos.

O 2.º jogo do programa, na quadra do C. A. Paulistano, entre as representações do "Horacio Berlink" e "Horacio Lane", foi adiado.

O vencedor desse importante e decisivo encontro, será o contendor da equipe finalista do "XI de Agosto".

LOBO NÃO SE ADAPTOU AO REGIME PROFISSIONAL

Um grande valor no L.P.B. e mediocre no Ipiranga — Poderá ingressar em outro clube

O futebol tem as suas coisas interessantes. Jogadores que conseguem brilhar em determinados clubes, contratados por outros gremios não conseguem atuar com o mesmo brilho. Por outro lado, jogadores julgados fracos numa determinada equipe, em outra encontram ambiente favorável e ganham fama com atuações espetaculares.

Lobo é bem um exemplo. No L. P. B., onde surgiu e cujas cores defendeu durante algum tempo, sagrando-se, mesmo, várias vezes, campeão amador do Estado, acabou sendo contratado pelo Ipiranga. No alvi-negro da Colina Histórica, contudo, jamais Lobo conseguiu apresentar situação digna de sua fama, apesar de todos reconhecerem que o jovem centro-avante possui excelentes predileitos.

Como o fenômeno não tem explicação, resolveram os diretores do Ipiranga esclarecer Lobo livre. Dessa maneira, o jogador em questão poderá ingressar em outro clube, onde talvez volte a ser o magnífico elemento que tanto brilhou na defesa das cores do L. P. B.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Val para o Fluminense: não vai — eis o dilema que está sendo enfrentado por Heleno, sem dúvida alguma, o "crack" que mais fama criou em torno de si em virtude de estar sempre envolvido em "emergências". Como das vezes anteriores, os jornais locais vão anunciando seu ingresso no clube das Laranjeiras, até, é claro, surgir um novo "pretendente" para o irrequieto jogador.

Ontem, à noite, em seu campo, o Fluminense jogou amistoso contra o Santos F. C., vice-campeão paulista, tendo, na ocasião, ficado assentadas as transações dos jogadores Elias e Tite, do tricolor metropolitano, para o alvi-negro santista, sendo o preço das "passas" de ambos fixado em 400 mil cruzeiros.

O presidente do Botafogo, sr. Carlos Rocha, recebeu comunicação de Londres, na qual o Portsmouth informa ter aceito a antecipação de sua temporada e assim estará no Brasil a 30 do corrente, pronto para entrar a 3 de junho.

O Portsmouth fará seis jogos no Brasil, sendo quatro nesta capital e dois em São Paulo, devendo estreiar contra o Fluminense e fazer a segunda exibição contra o Botafogo, dia 28.

Jogos do Torneio Municipal de Futebol, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: Botafogo, dois pontos perdi-

restas, com flâmula — 4 Corinthians, com flâmula — 6 Atlético São Paulo — 6 Tietê — 7 Vasco da Gama — 8 Vasco da Gama — 9 Penha — 10 Tietê, com flâmula.

5.º Páreo — "Out-rigger" trinado — Novícios, Baliza 1 Corinthians — 2 Tietê — 3 Atlético — 4 Floresta — 5 Tietê com flâmula.

6.º Páreo — "Double-Scull" trinado — Novícios, Baliza 1 Floresta com flâmula — 2 Floresta — 3 Corinthians — 4 Tietê.

7.º Páreo — "Voles franches" a 8 remos, Baliza 1 Penha — 2

Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

8.º Páreo — "Out-rigger" a 4 remos com patrão, liso — Juniores, Baliza 1 Tietê — 2 Floresta — 3 Atlético.

9.º Páreo — "Out-rigger" liso — 2 remos com patrão — Qualquer classe, Baliza 1 Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

10.º Páreo — "Single Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê — 2 Vasco da Gama — 3 Tietê com flâmula — 4 Floresta com flâmula — 5 Floresta — 6 Corinthians — 7 Atlético — 8 Saldanha da Gama — 9 Vasco da Gama com flâmula.

11.º Páreo — "Out-rigger" liso — 2 remos com patrão — Juniores, Baliza 1 Floresta — 2 Tietê — 3 Floresta.

12.º Páreo — "Out-rigger" liso — 4 remos sem patrão — Juniores, Baliza 1 Floresta — 2 Tietê.

13.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

14.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

15.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

16.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

17.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

18.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

19.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

20.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

21.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

22.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

23.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

24.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

25.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

26.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

27.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

28.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

29.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

30.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

31.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

32.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

33.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

34.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

35.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

36.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

37.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

38.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

39.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

40.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

41.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

42.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

43.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

44.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

45.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

46.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

47.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

48.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

49.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

50.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

51.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

52.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

53.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

54.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

55.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

56.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

57.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

58.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

59.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

60.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

61.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

62.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

63.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

64.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

65.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

66.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

67.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

68.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

69.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

70.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

71.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

72.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

73.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

74.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

75.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

76.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

77.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

78.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

79.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

80.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

81.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

82.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

83.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

84.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

85.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

86.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

87.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

88.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

89.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

90.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

91.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

92.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

93.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

94.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

95.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

96.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

97.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

98.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

99.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

100.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

101.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

102.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

103.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

104.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

105.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

106.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

107.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

108.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

109.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

110.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

111.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

112.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

113.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

114.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

115.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

116.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

117.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

118.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

119.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

120.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

121.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

122.º Páreo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe, Baliza 1 — Floresta — 2 Atlético — 3 Tietê.

123.º Páreo — "Double Scull" liso — Qualquer classe, Baliza 1 Tietê com flâmula — 2 Corinthians — 3 Tietê — 4 Floresta.

124.º Páreo — "

PROMETEM OS PRIMEIROS CLASSICOS DOS "TWO YEARS"

HUMORESQUE, INDIA BELA, NYX, EBONY E GALANTERIA, NA PROVA DE POTRANCAS, E EDINBURGO, ESTILE, NERU, GUAAMBE, ESLAVO E GRAN SONANTE, NA CARREIRA DE POTROS — OS NOVOS DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Estão formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e podemos afirmar que o público turista recebeu com geral agrado esses conjuntos. De fato, tanto o programa da sabatina como o da dominical está muito bem formado, apresentando, cada qual, o seu atrativo clássico e os pares complementares bastante promissores.

Sabado e o dia das potrancas e domingo o dos potros. Aquelas e estes disputarão o primeiro classico da nova geração — o "Princesa Isabel", reservado aos elementos do naipe feminino, e o "Camdeiro Real", exclusivo para potros. Ambas essas grandes provas têm os seus tipos fixados em 1.200 metros e a dotação de 100 mil cruzeiros.

Na prova de potrancas estão anotadas Humoresque, India Be-

la, Nyx, Ebony e Galanteria e no pareo de potros tiveram suas inscrições confirmadas Neru, Edimburgo, Estile, Guaambe, Eslavo e Gran Sonante.

E' cedo para se conhecer a opinião da "cabeleira", mas se acredita que a sua preferência estará dividida entre Humoresque e Nyx, dentre as potrancas, e entre Neru e Edimburgo, dentre os elementos do naipe masculino.

Devem agradar em cheio as disputas dos primeiros classicos dos "two years".

Do programa da sabatina faz parte, ainda, um pareo com a denominação de "Semana Odonologica", em 1.500 metros, com as inscrições de Pinkerton, Ampero, Corretor, Urubixaba, Taylor, Hanover, Draga e Mundick.

A SABATINA GAVEANA

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA

RIO, 15 ("Correio") Ficou ontem formado o seguinte programa de oito pares para o festival de sabado, a tarde, no hipodromo da Gavea:

1.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,10 horas

1 Alvenal

56

2 Charão

56

3 Nico

56

2/4 Chumbo

56

5 Tita

54

6 Etinoelle

54

3/7 Gran Chaco

56

8 Nina

56

9 Holão

56

4/10 Feneion

56

(1) Peldim

56

3.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas

1 Maki

55

2 Lord Orion

55

3 Gambrinus

55

4 Zingaro

51

3.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas

1 Sargaco

56

1 (2) Panquea

54

3 Tarascon

56

4 Formiga

54

5 Impacto

56

6 Toropi

58

7 Rio Formoso

56

4/8 Jeruqu

56

9 Caranahy

56

4.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,40 horas

1 Rio Verde

56

2 Bozambo

56

2 Munginho

52

3 Incognita

56

4 Pracinha

56

3/5 Abafa

56

6 Aquila

41

7 Jangadeir

56

A PREFERIDA HOJE 2 Milhões

— NA — RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL

Exercícios em quantidade, mas marcas apenas regulares na manhã de privados

GERMINAL DEU A NOTA DE SENSACÃO — ESLAVO, INDIA BELA E ORBANEJA TAMBEM IMPRESSIONARAM BEM — VARIAS

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, como de costume os exercícios preparatórios para as provas da semana e para outros pares a vista, sendo anotados muitos privados. As marcas é que não agradaram, de uma forma geral, já que a pista não se apresentava propícia ao registro de bons tempos.

A nota sensacional da manhã foi dada por Germinal, que se deu ao luxo de cobrir 1.200 metros em 76" 2/5, com o J. Alves no dorso, enquanto Eslavo gastava mais meio segundo e Orbaneja mais um segundo para a mesma distância.

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercícios anotados:

APRISCO — (O. Rosa) e FIRST EMPIRE — (A. Lucca) — 1.200 metros em 80", juntos.

TRIFE TREPE — (P. Vaz) e FAIR AFLAME — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 92" 2/5, juntos.

UBEOJO — (A. Cataldi) e NAVEGANTE — (J. Carvalho) — 1.200 metros em 79" 2/5, juntos.

LEONES — (E. Garcia) e TERRIVEL — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101", venceu Leones.

MARANHAO — (D. Garcia) e MICANDRA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 95", venceu Maranhã.

LUZITANO — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 94".

JEITOSA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 93".

CAMPO LINDO — (J. Alves) — 1.600 metros em 106".

DE'ALO — (C. Bini) — 1.400 metros em 98".

GERMINAL — (J. Alves) — 1.200 metros em 76" 2/5.

INDIA BELA — (J. Alves) — 1.200 metros em 83".

BOVARY — (E. Ferreira) — 1.400 metros em 95".

DU BARRY — (J. Carvalho) — 1.200 metros em 88".

BALLOT — (Lad) — 1.400 metros em 94".

BANJO — (J. Alves) — 1.500 metros em 100".

ROSEIRA — (M. Nappo) — 1.500 metros em 105".

IBIS — (A. Lucca) — 1.400 metros em 95".

PINHAL — (A. Francisco) — 1.400 metros em 95".

JACOBINO — (C. Bini) — 1.600 metros em 104".

DAGO — (N. Pereira) — 1.200 metros em 79".

BIANCAMANO — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 101" 2/5.

DOCEMARGO — (V. Mazala) — 1.600 metros em 107".

XALIMAR — (D. Garcia) — 1.400 metros em 93".

JULITO — (P. Vaz) — 1.991 metros em 137", suave.

GONGUE — (C. Napoli) — 1.400 metros em 94".

DIALOGO — (A. Nobrega) — 2.400 metros em 166".

TOE — (J. Montanha) — 1.400 metros em 95".

CAMPEADOR — (R. Pacheco) — 2.400 metros em 162".

JUSTA — (A. Aleixo) — 1.500 metros em 97".

HOLLY — (J. Alves) — 1.400 metros em 97", suave.

STAINLES — (M. Cataldi) — 1.400 metros em 98".

APOLITA — (P. Vaz) — 1.400 metros em 94".

SARITA CEVALLO — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 99".

NANKIN — (A. Nery) — 1.400 metros em 96", suave.

IUCATAN — (A. Lucca) — 1.400 metros em 95".

HYDRA — (E. Rosa) — 1.400 metros em 96".

CHARLOTE — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 94".

ESLAVO — (J. Alves) — 1.200 metros em 77".

DIAPSON — (M. Signoret) — 1.400 metros em 93".

ADVOKETOR — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 97", suave.

FRANCEZINHA — (R. Olguin) — 1.300 metros em 86" 2/5.

MESSINA — (M. Cataldi) — 1.400 metros em 92" 2/5.

TRICOLOR — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

DRAGA — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 102".

MONTE CASINO — (C. Bini) — 1.600 metros em 103", (gralha).

LEME — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101".

INSPECTOR — (M. Cataldi) — 1.800 metros em 125".

NUNUCHA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 95".

IBOTI — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 88".

ORBANEJA — (R. Olguin) — 1.200 metros em 77" 2/5.

BOABDIL — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 87".

CIRILA — (P. Vaz) — 1.800 metros em 125".

MASSUT — (A. Lucca) — 1.500 metros em 101".

PORTENHO — (N. Pereira) — 1.300 metros em 88".

CABALISTA — (A. Altran) — 1.400 metros em 94".

ARDOISE — (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

JABORANDI — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101" 2/5.

ZONZO — (E. Garcia) — 1.800 metros em 119" 2/5.

INCILITO — (P. Vaz) — 2.400 metros em 163".

BIZON — (S. P. Ribeiro) — 1.400 metros em 97".

ALOIA — (G. Rosa) — 1.400 metros em 94".

HANOVER — (C. Bini) — 1.600 metros em 109", suave.

MAURITANIA — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 97", suave.

GRANADINHO — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93".

CARREIRAS BONITAS HOJE EM S. VICENTE

Em numero de oito as provas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

S. VICENTE, 15 ("Correio")

— Programa e montarias provaveis

deve formar a dupla. Leon em periodo de progressos, pode que-
urar a formula.

MONTARIAS

Das o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, no hipodromo paulistano:

1.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 12,30 horas

1 Esmirna, P. Mauzan .. 56
Escudeiro, A. Monteiro .. 56

(2) Aguiar, E. Ferreira .. 54
(3) Lampeão, H. Molina .. 56

(4) Mandu', A. Altran .. 56
(5) Coronel, A. Assade .. 50

(6) Phaleron, A. Silva .. 54
(7) Barqueiro, D. Garcia .. 54

2.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 13,05 horas

1 Hieroglifo, O. Acuna .. 58
2 Juriti, P. Mauzan .. 56

(3) Atema, E. Ferreira .. 56
(4) Boa Bola, A. Altran .. 53

(5) Cassiopeia, L. Urbina .. 56
(6) Guiré, G. Rosa .. 56

3.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 13,40 horas

(1) Hacanê, H. Molina .. 58
(2) Velomar, A. Assade .. 48

(3) Bourgo, A. Brasil .. 56
(4) Guri, O. Fernandes .. 53

(5) Duende, J. Ferro .. 56
(6) Nego Duro, P. Mauzan .. 54

(7) Holbox, A. Silva .. 58
(8) Petronio, L. Moreira .. 57

4.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14,20 horas

1 Fulano, XX .. 56
Caracol, A. Altran .. 54

2 Artileiro, A. Castro .. 54
3 Boricano, P. Mauzan .. 53

(4) Sinuelo, O. Fernandes .. 51
(5) Jumbo, H. Molina .. 58

5.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,00 horas

1 Muxaxita, A. Altran .. 53
2 Bacuri, D. Garcia .. 56

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, a tarde, no Hipodromo de São Vicente:

1.0 Pareo — 1.200 metros

Phaleron, que progrediu alguma coisa, leva o nosso voto. A dupla 24, com Aguiar, parece-nos a mais viável. A parêntese Esmirna-Escudeiro não deve ficar de todo desprezada. Falam em Lampejo.

2.0 Pareo — 1.200 metros

Atema, que foi bom segundo, ha uma semana, deve ganhar. Gostamos da formula 34, com Cassiopeia, mas não negamos possibilidades a Hieroglifo, que aprecia o tiro.

3.0 Pareo — 1.200 metros

Nego Duro, Petronio e Hacanê, o trio de maiores possibilidades. Guri, bem dirigido, pode aparecer. Bourgo, em periodo de progressos, perfila-se como adversario de certa grandeza.

4.0 Pareo — 1.500 metros

Artileiro, bem situado na turma, dificilmente perderá. A dupla deve ser procurada entre Boricano e Caracol. Jamoo é depositario de esperanças.

5.0 Pareo — 1.200 metros

Caulim-Bacuri, a formula que encontra maior numero de partidarios. Coracá, bem no tiro, perfila-se como adversario certo. Muita fé nas patas de Muxaxita.

6.0 Pareo — 1.500 metros

Merlot é o maior nome do pareo. Xepur, que vai leve, constitui boa indicação para a dupla. Pirata, em periodo de progressos, pode aparecer.

7.0 Pareo — 1.200 metros

Fip Junior, que gosta da distancia e anda muito bem, deve ganhar. Incauto, em boa turma, e Panícula, muito ligeira, perfila-se como as maiores figuras com relação à dupla. Focquinha constitui boa indicação aos azaristas.

8.0 Pareo — 1.200 metros

Meu Tesouro, a despeito de estar em turma cheia de valores, vai defender o nosso voto. Hidalgo, bem situado na distancia,

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PHALERON	AGUIZA	ESMIRNA
ATEMA	CASSIOPEIA	HIEROGLIFO
NEGO DURO	PETRONIO	HACANÊ
ARTILHEIRO	BORICANO	CARACOL
CAULIM	BACURI	CORACÁ
MERLOT	XEPUR	PIRATA
FIP JUNIOR	INCAUTO	PANÍCULA
MEU TESOURO	HIDALGO	LEON

PODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, a tarde, em Vila Guilherme:

1.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Zonzo (A. S. Macías). 2.0 Zorro (O. Silva). Não correu. Helle. Ratoles: vencedor Cr\$ 33,00, dupla (12) Cr\$ 36,00, placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 16,00.

2.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Neusa (S. Sapientia). 2.0 Timbre (O. Silva). Não correu. Clear Day. Ratoles: vencedor Cr\$ 19,00, dupla (14) Cr\$ 35,00, placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

3.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Galante (O. Oliveira). 2.0 Divo (J. R. Silva). Não correu. Walkiria. Ratoles: vencedor Cr\$ 22,00 (12), Cr\$ 23,00. Placês não houve.

4.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Marujo (A. Carbonari). 2.0 Jóni (A. Carpinelli). Não correu. Jazeiro, Sereia, Darkness e Wanda. Ratoles: vencedor Cr\$ 43,00, dupla (44) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.

5.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Garita (J. Puriado). 2.0 Sonhador (S. Sapientia). Não correu. Karaná. Ratoles: vencedor Cr\$ 83,00, dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

6.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Alerte (A. Luiz). 2.0 Aguiar (J. Ceppi). Não correu. Maryland. Ratoles: vencedor Cr\$ 24,00, dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Pa Presto (V. Papalio). 2.0 Sleep (A. D. Pinto). 3.0 Clarito (J. R. Silva). Não correu.

8.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Marujo (A. Carbonari). 2.0 Jóni (A. Carpinelli). Não correu. Jazeiro, Sereia, Darkness e Wanda. Ratoles: vencedor Cr\$ 43,00, dupla (44) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.

9.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Garita (J. Puriado). 2.0 Sonhador (S. Sapientia). Não correu. Karaná. Ratoles: vencedor Cr\$ 83,00, dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

10.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Alerte (A. Luiz). 2.0 Aguiar (J. Ceppi). Não correu. Maryland. Ratoles: vencedor Cr\$ 24,00, dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

11.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Pa Presto (V. Papalio). 2.0 Sleep (A. D. Pinto). 3.0 Clarito (J. R. Silva). Não correu.

12.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Marujo (A. Carbonari). 2.0 Jóni (A. Carpinelli). Não correu. Jazeiro, Sereia, Darkness e Wanda. Ratoles: vencedor Cr\$ 43,00, dupla (44) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.

13.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Garita (J. Puriado). 2.0 Sonhador (S. Sapientia). Não correu. Karaná. Ratoles: vencedor Cr\$ 83,00, dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

14.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Alerte (A. Luiz). 2.0 Aguiar (J. Ceppi). Não correu. Maryland. Ratoles: vencedor Cr\$ 24,00, dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

15.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Pa Presto (V. Papalio). 2.0 Sleep (A. D. Pinto). 3.0 Clarito (J. R. Silva). Não correu.

16.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Marujo (A. Carbonari). 2.0 Jóni (A. Carpinelli). Não correu. Jazeiro, Sereia, Darkness e Wanda. Ratoles: vencedor Cr\$ 43,00, dupla (44) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.

17.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Garita (J. Puriado). 2.0 Sonhador (S. Sapientia). Não correu. Karaná. Ratoles: vencedor Cr\$ 83,00, dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

18.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Alerte (A. Luiz). 2.0 Aguiar (J. Ceppi). Não correu. Maryland. Ratoles: vencedor Cr\$ 24,00, dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

19.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Pa Presto (V. Papalio). 2.0 Sleep (A. D. Pinto). 3.0 Clarito (J. R. Silva). Não correu.

20.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Marujo (A. Carbonari). 2.0 Jóni (A. Carpinelli). Não correu. Jazeiro, Sereia, Darkness e Wanda. Ratoles: vencedor Cr\$ 43,00, dupla (44) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.

21.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Garita (J. Puriado). 2.0 Sonhador (S. Sapientia). Não correu. Karaná. Ratoles: vencedor Cr\$ 83,00, dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

22.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Alerte (A. Luiz). 2.0 Aguiar (J. Ceppi). Não correu. Maryland. Ratoles: vencedor Cr\$ 24,00, dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

23.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Pa Presto (V. Papalio). 2.0 Sleep (A. D. Pinto). 3.0 Clarito (J. R. Silva). Não correu.

24.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Marujo (A. Carbonari). 2.0 Jóni (A. Carpinelli). Não correu. Jazeiro, Sereia, Darkness e Wanda. Ratoles: vencedor Cr\$ 43,00, dupla (44) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.

25.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Garita (J. Puriado). 2.0 Sonhador (S. Sapientia). Não correu. Karaná. Ratoles: vencedor Cr\$ 83,00, dupla (14) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

26.0 Pareo — 2.200 metros

1.0 Alerte (A. Luiz). 2.0 Aguiar (J. Ceppi). Não correu. Maryland. Ratoles: vencedor Cr\$ 24,00, dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

G. P. "Marciano A. Moreira", na Gavea

CASCADE DENTRE AS CONCORRENTES AO "OAKS BRASILEIRO" — OITO PAREOS

(5) Nigeria	54	(2/3) Chenille	53	(4) Ramon Navarro	54	BOABDIL — (L. Gonzal
(6) Ancora	54	(4) Rifle	55	(2/5) Cojuba	55	— 1.300 metros em 87".
(7) Little One	54	(5) Old	55	(6) Guaran	55	CIRILA — (P. Vaz) — 1.
(8) Starway	54	(3/6) Honolulu	54	(7) Irresistivel	56	metros em 125".
(9) Starway	54	(") Algarve	51	(8) Mustafa	58	MASSUT — (A. Lucca)
5.0 PAREO — Grande Premio		(7) Sans Route	54	(9) Leste	52	1.500 metros em 101".
"Marciano Aguiar Moreira"		(") Acer	54	(9) Pracinha	51	PORTENHO — (N. Perel
— 2.400 metros — Cr\$ 350.000,00		(") El Campeador	49	(10) Mondel	51	— 1.300 metros em 88".
— A's 15,00 horas.		8.0 PAREO — 1.600 metros		(") Panico	48	CABALISTA — (A. Altr
		Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas.		(11) Please	49	— 1.400 metros em 94".
				(") Cavadro	50	ARDOISE — (D. Garcia)
						1.400 metros em 94".
1 Goldena	55	(1) Kurdo	57			JABORANDI — (L. Gor
(2) Cascade	55	(1/2) Blue Dream	55			lez) — 1.500 metros em
		(3) Lily	53			101" 2/5.
						ZONZO — (E. Garcia)

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do clube paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

D. Diez (tratador de Dispa) declarou que a sua pensão não confirmou os trabalhos apresentados, informando que irá introduzir alterações no "entramont", a fim de conseguir melhores resultados.

E. Garcia (Gaspardito) declarou que o cavalo vinha bem, mas, na reta, nada mais produziu.

A. Fabbri (tratador de Gaspardito) declarou que a turma era um tanto forte para o seu pensionista.

J. Alves (Dehes) declarou que o cavalo correu para dentro, na reta, tendo feito todo o empenho para evitar esse desvio.

O Serviço Veterinário comunicou que o cavalo Caracoles terminou o percurso claudicando do membro anterior direito.

N. Pereira (Moravia) declarou que esperava melhor corrida dos 500 metros e acrescentou que dos 500 metros em diante não correspondeu aos seus esforços, nada produzindo.

E. Ferreira (Stamina) declarou que o cavalo procurava correr para fora, na reta, contra seus esforços.

R. Zamudio (Aladin) informou que o cavalo vinha manobrando na reta, procurando correr para fora, tendo acrescentado que o mesmo é muito manhoso.

C. Artur (tratador de Aladin) confirmou que de fato seu pensionista é cavalo manhoso; esclareceu que o animal acha-se sentido da mão (tendão) atribuindo a isso, o fato de ter parado.

P. Vaz (Bairrada) declarou que a equa correu aberta na altura dos 700 metros, sem contudo prejudicar qualquer competidores.

R. Zamudio (Peralta) participou que o seu piloto chegou pouco antes das mãos, talvez por efeito das ligas.

D. Garcia (Gallani) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços, nada produzindo.

O Serviço Veterinário comunicou que o cavalo Peralta, enviado para exame após o pareo, nada apresentava de anormal.

J. Carvalhal (Jonjoca) declarou que fez o que pôde para conseguir melhor colocação, mas o cavalo não correspondeu aos seus esforços.

R. Zamudio (Odémir) declarou que a fúria enroscou-se no seu braço na saída, ferindo a sua mão.

J. Carvalhal (Zazé Bonilha) queixou-se de que M. Vallin (Gacy Kid) desgarrou-o na altura dos 800 metros.

J. Carvalhal (Itiraca) acusou O. Santos de desgarrar-lo na entrada da reta.

N. Pereira (Catão) queixou-se de que O. Santos forçou uma passagem por fora, na altura dos 800 metros, sendo indiretamente

prejudicado por esse desvio, que levou Espargo nas patas de Catão.

P. Sobreiro (Ciriola) declarou que, receoso do incidente supra referido, recolheu a equa para fora, desgarrando Catão.

O. Santos (Edopura) acusou J. Carvalhal (Itiraca) de fechar o violentamente, na altura dos 1.000 metros.

M. Catão (Sensação) declarou que, durante todo o percurso, sua pilotoa veio se escurando, tendo notado que a equa chegou sentida.

E. Vieira (Colon) declarou que foi prejudicado por Bohemia (P. Vaz), que correu para dentro, na saída, fechando-o.

T. O. Silva (Bolívar) queixou-se de que foi molestado por Colon, na partida, o qual fora apertado por Bohemia.

P. Vaz (Bohemia) declarou que 100 metros após a partida o selim correu para o pescoco da equa, ficando por isso impossibilitado de governar a e de impedir o desvio de linha.

L. Urbina (Cayadora) declarou que, de fato, observava que P. Vaz estava em dificuldades pelo deslize do selim.

P. Farina (tratador de Lordship) informou que o seu pensionista não confirmou desta vez, os resultados das corridas anteriores, tendo acrescentado que é a primeira vez que o cavalo corre em raia de grama, sendo provavelmente essa a causa de seu fracasso.

P. Sobreiro (Oslria) acusou A. Nery de correr para dentro, violentamente, na altura dos 800 metros, tendo sido bastante prejudicado.

J. Alves (Kilt) queixou-se de que Biluca fechou-o na altura dos 1.000 metros.

A. Nery (Biluca) alegou que o animal é muito cerquinho e que fizera todo o possível para evitar o desvio.

Revelação do tenis chileno

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. F. P.). — O tenista Ayala, de 18 anos, verdadeira revelação do tenis nacional, ganhou o campeonato nacional chileno, derrotando na final Carlos Sanchez por 3, 6, 4, 6, 6, 4, 6, 4 e 6, 4. É a primeira vez que um jovem como Ayala ganha o certame do Chile.

Temporada da America no Peru

LIMA, 15 (U. P.). — "El Comercio" qualifica de discreta a partida de futebol realizada domingo ultimo entre o America, do Rio de Janeiro, e a equipe do Alianza, desta capital, apesar do novo triunfo conseguido pelas cores nacionais.

Acrescenta que durante grande parte dos dois tempos presenciou-se um bom futebol, salvo em algumas ocasiões em que diz que imperou "jogo muito brusco de ambos os lados", sobretudo por parte dos locais, ante a indiferença do juiz.

"La Prensa" declara que o encontro foi sumamente brusco vencendo não aquele que apresentou melhor jogo técnico, mas que soube aproveitar melhor as oportunidades.

"La Cronica", por sua vez, diz que a chave da vitória do Alianza esteve na marcação e assinala também que o "match" foi demasiado violento devido a falta de energia do juiz.

A temporada da America não foi feliz. Das cinco partidas que jogou venceu apenas uma contra o Sport Boys por 5 a 2.

A renda de todos os jogos ascende a 1.017.130 "soles".

O presidente da Republica, sr. Odría, que assistiu ao jogo de domingo, premiou os jogadores do Alianza com dinheiro cuja quantidade não foi revelada, pois entregou envelopes fechados a Roberto Castillo, autor de dois tentos, e ao guardião Teodoro Legario.

Tenis na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.). — José Luiz Moraes e Oscar Furlon ganharam o campeonato de tenis do outono, vencendo nas duplas Lynch e Arnold, por 6, 2 e 6, 4. Nas duplas, femininas, venceram Elena Lehman e Irene de Bondar, por 6, 2 e 6, 4. Nas simples, masculinas, o peruano Neo Lajara foi o campeão derrotando o argentino Soriano, por 6, 1, 6, 2, 3 e 6, 3. Nas semi-finais, Lajara venceu Hector Pisani e Soriano eliminou José Luiz Moraes.

Bob Hope golfista

LONDRES, 15 (U. P.). — O comediante Bob Hope é a maior atração entre os 195 golfistas que competirão no Campeonato de maiores Britânicos, a ser disputado nas proximidades de Cardiff.

GRANDE PREMIO DE PARIS

PARIS, 15 (A. F. P.). — Para o Grande Premio de Paris, que, em definitivo, será realizado no dia 20 de maio, em Bagatelle, no Bois de Boulogne, o campeão argentino Juan Manuel Fangio se inscreveu, com uma Simca, de 1.500 de cilindrada, com compressor. Fangio será assim companheiro da equipe francesa por Trintignant, Manzon e Simon. De seu lado, o campeão do mundo Farina pilotará uma Maserati de 1.500 com duplo compressor, enquanto a Ferrari, de 4.500, sem compressor, será confiada a Ascari.

Tragico desastre na Volta de Neuen

NEUEM, 15 (A. F. P.). — Três pessoas perderam a vida e outras oito ficaram feridas, num grave acidente quando era disputado o Grande Premio Automobilistico da Volta de Neuen, ganho pelo volante Ernesto Vicario.

A maquina conduzida pelo concorrente Raul Borrieri perdeu a direção e, após percorrer varias vezes na pista, projetou-se contra massa compacta de publico. O volante Borrieri e mais dois assistentes morreram na pista. Entre os feridos, 5 estão em estado grave.

Regresso dos argentinos

LONDRES, 15 (A. F. P.). — Os futebolistas argentinos deixaram hoje esta capital, seguindo de avião, para Buenos Aires, após seus dois encontros, em Londres e em Dublin.

LONDRES, 15 (A. F. P.). — A partida do avião que deixou Londres, às 8.30 horas da manhã, o jogador Yacono, do quadra argentino e seu capitão, falando a France Press, levantou dúvidas sobre a validade do gol de Milburn, pelo qual a Inglaterra derrotou a seleção portenha em Wembley, por 2 a 1. Segundo Yacono, fotos do lance provam que Milburn marcou o gol em impedimento.

Yacono disse, contudo que o fato não tem maior importância e que os argentinos partem muito satisfeitos com sua estadia na Inglaterra e na Irlanda.

Durante suas ultimas horas na Inglaterra, os jogadores argentinos gastaram cerca de 5 mil libras em compras de utilidades, notadamente de geladeiras e aparelhos eletrônicos. Suas compras lhes serão enviadas por navio.

AUTOMOBILISMO

SANTA FE, 15 (A. F. P.). — O volante José Faroni venceu com surpresa para todos a corrida realizada no circuito de Costanera, reservada a carros de força limitada. Faroni acusou o tempo de 45 minutos, 39 segundos e 810, com a média horária de 88 quilômetros e 752 metros. Em segundo, chegou Masneri, em 3.0 Aticoni, em 4.0 Emilio Barbalago. Houve duas eliminatórias, sendo Emar Fuentes e Enrique Sticoi os vencedores das mesmas, respectivamente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Achamos retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, item 34-353, 15 andar as seguintes telegramas:

Antonio Soares, rta. Eng. Saturnino de Brito, 232, Belém; Catarina Leite Oliveira, rta. Rebouças, 1748; Hermenegildo Batista, rua Estados Unidos, 2219; Horacio Fregoli, rua Herval, 6 apt. E; João Paulo Monteiro, rua Alameda Lorena, 1206; J. Machado, rua Petropolis, 46; Vila Mariana; Luiz Severino dos Santos, rua Lara, 10; Luzia, rua Castro Alves, 422; Manoel Mendonça, rua Ashmun, 1154; L. André, 54; Maria Rosa Tenorio, Hospital Santa Cruz; Mario Rederi, rua Fretes da Silva, 238; Manoel Mendonça, rua Barra Funda, 1025; Miguel Milla, rua Francisco Dias Velho, 112; Brooklyn Paulista; Berta, rua Barboza, 359; Vila Mariana; Rubens Amaral, rua Desembargador Guimarães, 86; São Paulo; Seráfico Ebran, rua Ribeiro de Barros, 492; Vila Pompeia.

VIDA JUDICARIA

FORUM CIVEL

1.ª VARA CIVEL, Dr. Augusto Bastos — Julgando improcedente a impugnação ao crédito de Ricardo Nunes Garcia na falência de Masso Omara; julgando procedente a ação de despejo que José Labiera move c/ José Fernandes Moran Filho.

2.ª VARA CIVEL, Dr. Benvenuto Luz — Homologando por sentença a desistência, requerida na ação de despejo movida por Maria Lúcia da Silva Warren c/ Humberto Terzi, julgando procedente a ação de despejo requerida por Francisco Soares de Camargo Neto c/ Elias Massimo, julgando saneada: Hipotecário — Túlio Cova c/ Olivia Candida Rodrigues Trindade; Cambial — Bernardo B. Figueiredo c/ Irmo e c/ Espólio de Guido Adami.

3.ª VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti — Julgando os autos de partilha feita dos bens deixados por morte de Antonieta Ruggelo Benedetti; denegando o pedido de falência da concorrente Irmoes Habib, feita pelo credor J. Aun; julgando procedente em parte a ação executiva movida por Manoel Gonçalves de Jesus c/ Angelina Carreira; saneando a ação executiva hipotecária movida por Humberto Santini Dalfovo c/ José Marinho de Almeida e c/ Milher; saneando a ação de consignação em pagamento movida por Francisco Braga c/ Joaquim de Almeida; saneando declarando incompetente o juiz para processar e julgar a ação ordinária movida pela Soc. An. Industrial e Comercial Liel Ltda. c/ Nil Neom Ltda.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabido — Julgando os autos nos inventários de Adelaide de Araújo Carvalho — Ana de Jesus Reis; Rafaela Pires Mota; julgando procedente a ação de despejo que Sarah Velloso move c/ Boris Hara; julgando procedente a ação de despejo que Emil Heringer move c/ Cris. Marcos Palm; julgando procedente a ação de despejo que Braz Shmelchik move c/ Artefatos Madeirados Tarsan.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Julio E. Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Arcangelo de Almeida move c/ José de Jesus; julgando improcedente a impugnação ao crédito da Soc. Export, e c/ Import, Limalda; saneando os autos de despejo que José Gil de Oliveira move c/ Edmundo Maciel; saneando os autos de despejo que Miguel Roca Carmona move c/ Edward Joseph e Ruid M. Abdul c/ Julio Pereira e outros.

7.ª VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgando o autor Miguel Biancalana executor da ação de despejo movida por Antonio Betti c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

8.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

9.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

10.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

11.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

12.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

13.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

14.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

15.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

16.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

17.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

18.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

19.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

20.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

21.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

22.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

23.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

24.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

25.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

26.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

27.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

28.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

29.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

30.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

31.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

32.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

33.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

34.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

35.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

36.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o autor Miguel Biancalana move c/ Manuel Sarolha da Costa, marcando as partes 5 dias p/ questões e 15 p/ o laudo; homologando p/ os efeitos legais a desistência de fls. 92 nos autos da ação ordinária em que contestam Nicolau e Libros David Chaves; mandando dar ciência do laudo do juízo ao autor e ao réu; deferindo o laudo na parte pedida a fls. 365 e 383 dos autos da Dissolução da Soc. entre Gilberto Carlos de Arruda Sampaio e a Metalurgica Plama do Brasil Ltda.

37.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando a ação de agravo da decisão de 1.ª Instância, julgando procedente a ação de despejo que o

A INTRANSIGENCIA DO PODER PUBLICO DETERMINOU O RECUEO DOS AÇOUQUEIROS

Praticamente normalizada a situação — As quotas dos magarefes rebeldes serão cassadas — Energicas medidas do governador e da Prefeitura

A situação criada com a greve dos açouqueiros deve estar normalizada quando esta edição estiver circulando, pois os magarefes resolveram atender ao apelo das autoridades, retomando as atividades normais.

estes entendimentos, procuraram a Secretaria de Higiene e o governador, afirmando que retirariam suas quotas, abastecendo a capital. Desta forma, temos informações seguras de que São

Paulo, a partir de amanhã passará a ser abastecido dentro da normalidade.

Logo após as declarações do Secretário de Higiene, a diretoria do Sindicato dos Açouqueiros procurou o sr. Paulo Ribeiro da Luz a fim de afirmar que os associados estavam dispostos a colaborar com as autoridades fazendo todos os esforços no sentido de normalizar a situação.



O sr. Paulo Ribeiro da Luz, ladeado pela diretoria do Sindicato dos Açouqueiros, atendendo à reportagem do "Correio Paulistano".

A propósito do assunto, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, falando rapidamente à reportagem do CORREIO PAULISTANO, declarou o que segue: — "Os frigoríficos e marchantes resolveram fazer a distribuição da carne ao povo. Aqueles, por intermédio das feiras, e estes, por intermédio das casas de carne. Logo que tiveram notícia des-

Paulo, a partir de amanhã passará a ser abastecido dentro da normalidade.

Logo após as declarações do Secretário de Higiene, a diretoria do Sindicato dos Açouqueiros procurou o sr. Paulo Ribeiro da Luz a fim de afirmar que os associados estavam dispostos a colaborar com as autoridades fazendo todos os esforços no sentido de normalizar a situação.

A propósito dos entendimentos havidos entre os açouqueiros e o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o Sindicato dos Açouqueiros distribuiu um comunicado à imprensa insistindo junto à classe para que retire suas quotas de carne, e dizendo esperar que as autoridades posteriormente resolvessem o problema.

CHOCOU-SE CONTRA A PISTA, EM MACEIÓ, UM AVIÃO DA L. A. P. UM UNICO FERIDO

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Ocorreu na manhã de hoje um acidente com um aparelho das Linhas Aéreas Paulistas, que graças à perícia de seu comandante, não teve funestas consequências. O aparelho é do tipo "Douglas C. 47", e, segundo informações fornecidas pela própria empresa, teve seu trem de aterrissagem enfiado, exatamente no momento em que desceu no aeroporto desta capital, chocando-se contra a pista e danificando-se inteiramente. Passageiros e tripulantes, de conformidade com o que informou a Companhia, nada sofreram, já tendo sido transportados para o Rio de Janeiro em avião do Lido Aéreo Nacional, exceção do comandante que permanece aqui.

CAUSAS PROVAVEIS SALVADOR, 15 (Asapress) — Passaram por esta capital, viajando em avião do Lido Aéreo Brasileiro, os passageiros do avião acidentado na manhã de hoje em Maceió.

"Um fracasso a Fabrica Nacional de Motores"

BELO HORIZONTE, 15 (News Press) — No decorrer da mesa redonda que manteve nesta capital com os membros das classes conservadoras, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, interrogado sobre a situação da Fabrica Nacional de Motores, declarou que a considera um fracasso, não se justificando a realização da prevista operação de crédito para aumento de seu capital, de vez que a fabrica até agora só tem produzido ferramentais. Acrescentou que há dias recebeu a visita de um técnico canadense que lhe propôs fazer com que a fabrica venha de fato a produzir motores. A sugestão vai ser examinada pelo governo.

Acucar nas feiras

Hoje, o açúcar será distribuído à população nas feiras de largo do Arouche, Penha, Santana e Vila Maria.

CONVIDADO A VISITAR O BRASIL O DESCOBRIDOR DO "KREBIOZEN"

RIO, 15 (News Press) — Um vespertino local está patrocinando a vinda do dr. Durovic a esta capital, para acompanhar pessoalmente o tratamento do dr. Napoléon Lantano. A propósito, a reportagem do dia vespertino procurou falar com o ministro da Educação, respondendo o ministro que não via inconveniente na vinda do dr. Durovic. Considerava-a mesmo útil. Não queria, entretanto, adiantar uma opinião mais categorica, antes de conversar com o diretor da Saúde Publica, pessoa indicada, naturalmente, pelo seu cargo, para aconselhar o ministro. Terminou, porém, declarando que acreditava ser possível ao Ministério fazer o convite. Daria uma resposta categorica noutra oportunidade.

ESTADO DE SAUDE DO DR. LAUREANO

RIO, 15 (Asapress) — Apesar do estado de saúde do dr. Laureano ser relativamente bom, um tumor vem se desenvolvendo rapidamente no antro maxilar esquerdo e que está provocando um prolapso cada vez mais acentuado do globo ocular para fora da órbita. O dr. Laureano, quase já perdeu completamente a visão do olho esquerdo. Para debelar a situação, ele próprio telegrafou ao dr. Durovic, solicitando permissão para fazer aplicações de Raios X sobre o tumor, providencia essa que em vez anterior tem surtido algum resultado, aliviando a pressão e as dores.

ESTEVE ONTEM EM SÃO PAULO O SR. CAFÉ FILHO

Visitou o vice-presidente da Republica o governador Lucas Nogueira Garcez

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, cerca das 12 horas, a visita do sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, ora de passagem por esta capital e caminho de Curitiba, e que se fazia acompanhar pelo prefeito de Natal. O ilustre visitante foi convidado a participar da reunião da Coligação Interpartidária, naquele momento instalada no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos. Após a reunião, o vice-presidente da Republica manteve demorada conferência com o chefe do Executivo paulista.

O sr. governador do Estado recebeu também a visita do sr. Luterio Vargas, deputado federal pelo P.T.B., com quem igualmente conferenciou.

DECLARAÇÕES DO SR. CAFÉ FILHO

Após a conferência, falando à reportagem, disse o sr. Café Filho que estava vivamente impressionado

blema da revisão do tabelamento, se for o caso.

Nossa reportagem conseguiu apurar junto aos açouqueiros que sua atitude é determinada em grande parte pelo receio de que o governo entregue a distribuição

tiça. O secretário de Higiene comunica os varejistas de carne verde que todos aqueles que não retirarem carne amanhã, para distribuição ao povo, terão suas quotas definitivamente cassadas".

DISTRIBUIÇÃO NAS FEIRAS A distribuição de carne nas feiras livres no dia de ontem, conforme foi noticiado, foi muito bem sucedida. Em geral, distribuiu-se uma tonelada de carne em cada feira.

Ao que a reportagem foi informada, caso os açouqueiros não cumpram com sua promessa de retirar hoje suas quotas de carne, o governo prosseguirá na distribuição por intermédio das feiras livres e casas de carne, evitando-se as aglomerações e a falta de troco que ainda se notaram no dia de ontem.

Estão, pois, as autoridades de parabéns com as energicas pro-

(Conclui na 2.ª página).

Preços do café torrado e moído

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo, comunica que os preços para a venda do café torrado e moído, que vigorarão de 15 a 31 de maio corrente, na Comarca de São Paulo, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam:

no atacado		quilo	30,00
no varejo		quilo	33,00
	1/2 quilo		16,50
	1/4 quilo		8,30

COMEÇAM AS COLHEITAS

Baurú à frente da produção cafeeira paulista estimada em 7.720.166 sacas beneficiadas

Segundo os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, registrou-se pequena quebra sobre a estimativa anterior da safra cafeeira. A 3.ª estimativa da safra previa uma produção de 7.751.775 sacas de 60 quilos beneficiadas. A 4.ª previsão registra 7.720.166 sacas. O número de cafeeiros é de 1.084.179.000 pés. O setor que possui maior produção de café, é o de Baurú, com 1.371.200 sacas, seguido do de Marília, com 1.121.316.

O comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola, a respeito, acrescenta que ultimam os lavradores, os preparativos para o início da colheita do café no Estado. Em algumas regiões, os produtores começaram a colheita, mas, de um modo geral, os trabalhos deverão ser atacados decida-mente na segunda quinzena do corrente mês. A colheita já foi realizada e os frutos atingiram a maturação normal, salvo em zonas onde contratempos prejudicaram o desenvolvimento da

AFIRMA-SE ALVO DE NOVO ATENTADO A DEPUTADA PESSEPISTA T. DELTA

Solicitou garantia de vida ao governador do Estado

Ontem, pela manhã, bastante nervosa, compareceu o deputado do P. S. P. Tereza Delta, ao Palácio dos Campos Eliseos, onde relatou ao governador do Estado que, na noite de anteontem, quando passava de automóvel pela av. Brasil, fora alvejada com três tiros por indivíduos desco-

nhecidos, que se encontravam em outro veículo. Adiantou a sr. Tereza Delta que somente não fora atingida por ter seu motorista percebido as intenções criminosas dos ocupantes do outro automóvel, fazendo uma habil e rápida manobra, conseguindo pô-la a salvo dos disparos.

Acrescentou, ainda, a sr. Tereza Delta que, na mesma noite, logo após recolher-se à sua residência, recebeu um telefonema chamando-a à sede do PSP, onde se realizaria importante reunião. Quando procurava atender aquele chamado, percebeu que o mesmo carro que a perseguira na av. Brasil encontrava-se parado nas imediações. Temendo novo atentado, desistiu de ir até a sede do P. S. P.

Terminou a sr. Tereza Delta pedindo ao governador Lucas Nogueira Garcez garantias de vida, por se sentir ameaçada.

CATASTROFE NA NIGÉRIA

LONDRES, 15 (AFP) — Mais de 100 pessoas morreram queimadas vivas e outras 300 sofreram graves queimaduras, no interior de um cinema, num incêndio que o destruiu ontem, em Kano, no norte de Nigéria, durante plena exibição, anuncia-se nesta capital. Um pânico indescrevível se apoderou do publico e, sendo raras as saídas. Na confusão que se seguiu, muitos foram atropelados e não puderam escapar às chamas. Mulheres e crianças figuram em grande numero entre as vítimas da espantosa tragédia.



CELEBRAÇÕES DA "RERUM NOVARUM" — Transcorrendo, ontem, o 80.º aniversário da divulgação da "Rerum Novarum", numerosas comemorações foram levadas a efeito nesta capital. Na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, às 20.30 horas, teve lugar uma sessão solene, promovida pelo Instituto de Direito Social e a Associação Brasileira dos Técnicos de Direito Social. Especialmente convidado, o revmo. pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J., proferiu, perante numerosa assistência, uma conferência sobre a famosa Encíclica de Pio XIII, suas origens históricas, significado e influência no mundo contemporâneo. O clichê são dois aspectos desse episódio cultural, vendo-se, enclimado aspecto parcial da assistência, o ilustre sacerdote discorrendo sobre o precioso documento papal.

SEJA CURIOSO!



As abelhas nunca pousam em flores verdadeiras por não as verem; seus olhos são refratários aquela cor.

Está provado pela medicina que o período entre 29 a 29 anos é que há maior incidência da gripe.

O Visconde de Mauá era gaúcho.

Anchieta viveu no Brasil 43 anos, morreu no Espírito Santo.

A primeira tentativa de organização republicana no Brasil foi a "Conferência do Equador", em 1824.

O sal de cozinha tem o nome químico de cloreto de sódio.

São em numero de doze as constelações zodiacais.

No ano de 1770 nasceram: Beethoven, Hegel e Wordsworth.

Além dos alimentos proteicos (proteínas, sais minerais e vitaminas), existem outros, encarregados de fornecer o combustível necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açúcares, farinhas) são os alimentos combustíveis, também chamados energéticos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1951 | N. 29.171

Necessidades bancarias em São Paulo

REUNIAO PLENARIA DE TODOS OS GERENTES DAS AGENCIAS DO BANCO DO ESTADO — AS RELAÇÕES COM AS CLASSES PRODUTORAS — INSTALAÇÕES DE NOVAS AGENCIAS — DECLARAÇÕES DO SR. PACHECO FERNANDES, PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO

Pela primeira vez os gerentes de todas as agências do Banco do Estado se deslocarão do Interior para esta Capital a fim de participar de uma reunião que ao que se acredita, poderá delinear novos rumos a essa instituição bancária paulista. A propósito dessa reunião, que deverá realizar-se nos dias 18 e 19 do corrente, tivemos o ensejo de ouvir o sr. Pacheco Fernandes.

NECESSIDADES BANCARIAS DE S. PAULO

O presidente do Banco do Estado assim explicou a iniciativa: — "A reunião dos gerentes das agências do Banco do Estado ficou resolvida desde a posse da atual diretoria e foi objeto de alusão no meu discurso, ao tomar conta do cargo que ocupo. Como é fácil de compreender, objetivamos estabelecer contato o mais estreito possível com os administradores das nossas filiais. Deste modo, não só a diretoria poderá conhecer mais de perto as necessidades bancarias de cada zona, como, também, aos gerentes, por sua vez, será dado o ensejo de se enfiarem no conhecimento da atual administração do Banco. A essas vantagens deve se juntar também uma outra, de igual importância, que resultará da reunião projetada: é a de que através do conhecimento pessoal que então se estabelecerá, ficarão habilitados, a Diretoria em São Paulo e os gerentes no Interior, a entendimentos mais fáceis, porque já então baseados em co-

nhecimento pessoal muito útil no trato dos negócios."

RELAÇÕES COM AS CLASSES PRODUTORAS

E prosseguiu o presidente do Banco do Estado: — "A atual Diretoria, fiel ao programa do governador Lucas Nogueira Garcez, empenha-se em intensificar as relações do Banco com as classes representativas

uma. A reunião se realizará nos próximos dias 18 e 19, já tendo sido convocados os gerentes das filiais do Banco, em numero de cerca de 70. A primeira reunião coincidirá com a visita do governador Lucas Nogueira Garcez ao Banco do Estado, constituindo para a diretoria motivo de justa satisfação poder receber a honrosa visita do chefe do Executivo e prestar-lhe as homenagens



O sr. Pacheco Fernandes, quando falava ao reporter.

da lavoura, da industria e do comércio de todo o Estado.

E nenhum meio mais habil e eficaz de se chegar a esse desiderato do que o entendimento direto entre os responsáveis pela condução dos negócios do Banco, que, assim, ficarão preparados para promover a aproximação das diferentes Carteiras e Departamentos do Banco, com os homens e as empresas que atuam nos diferentes campos da economia regional. A reunião de São Paulo se seguirá outras, que se realizarão nas diferentes zonas do Estado, para o estudo "in loco" dos problemas atinentes a cada

AGENCIAS DO NORTE DO PAÍS

Por ultimo, o presidente do Banco do Estado, sr. Pacheco Fernandes, adiantou-nos que dentro em breve serão instaladas agências do Banco do Estado nas cidades de Natal, Fortaleza, Recife e na capital da Bahia, aduzindo que a agência de Goiânia estará funcionando dentro de dois meses, no mais tardar.

DOIS AÇOUQUEIROS PRESOS PELA FISCALIZAÇÃO DA C.E.P.

Varias marcas de pó de café acusavam falta de peso — Também no oleo

Foi preso em flagrante o açouqueiro Vicente de Lucca, estabelecido à rua Marco Aurelio, 153, quando vendia carne de segunda a quinze cruzeiros o quilo. Também o varejista Domingos Cajá, empregado do açouqueiro de Américo Riffetti, estabelecido no Mercado da 4.ª Parada, foi preso em flagrante quando roubava no peso.

Os infratores foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica e depois à Casa de Detenção, por se tratar de crimes inafiançáveis.

FALTA DE PESO NO CAFÉ

Foram apreendidos 4 pacotes de pó de café na torrefação "Café Patriarca", à rua Augusta, 2.709, com falta de peso; na torrefação "Café Verdade", da rua Vergueiro, 1.245, também varios pacotes do produto, em pó, foram apreendidos por faltarem 40 gramas de café em cada um. O feirante Henrique Fabriz foi autuado por vender pacotes de "Café Tardes", com falta de 40 gramas no peso, tendo a fiscalização intimado o responsável pela torrefação a prestar esclarecimentos na CEP.

OLEO

Foram apreendidas 17 latas de quilo de "Óleo Delícia", fabricado pela S. A. Molino Santista, por falta de peso, notando-se a grave circunstancia mesmo des-sa falta não ser uniforme. Ocorreu o mesmo fato com 21 latas

BALANÇAS ADIANTADAS

A Padaria Aya, à rua Vergueiro, 1.308, foi autuada por conservar a balança adiantada, acontecendo o mesmo ao açouqueiro Paulistano, de Pedro Bocalato.

FALTA DE ASSOIO

A mesma Padaria acima teve interdita a secção de confeitaria, para completa reforma, bem como a secção de Pizzaria do Bar e Café Paraiso, à rua Vergueiro, 1.284, por absoluta falta de assoio.

MERCADORIAS E PÓ

Por conservarem mercadorias expostas aos insetos e ao pó foram autuados a Padaria Aya, os feirantes Carlos Galo, Mario Azeiteiro, Davi Gomes, A. Souza Marques, Dionísia Serra, Ad. Antonio Amabile, Radamés Gato, Rui Quetes e Amália Ano.

CONSERVAS ESTRAGADAS

Na Casa Centenario, do largo de Pinheiros, foram inutilizadas 54 latas de doces, palmito e conservas, por estarem estragadas.

CAFE-ZINHO

Foi suspensa pela fiscalização a permissão dada aos proprietários do Bar e Café da rua Vieira do Carvalho, 31, de Castro e Castro Ltda., para venderem café a cinquenta centavos, pois o produto ali consumido era de pessima qualidade, consistindo, assim, flagrante desrespeito ao compromisso assumido.

MANGAS DE CAMISA E "RABOS DE PEIXE"



— Um "aumentozinho" por favor ?!